DIREÇÃO PARCIAL DE BORTMAN E ARBITROS FACCIOSOS EM 56!

OUTRA PUNHALADA NO PRESTIGIO DO FUTEBOL A INDICAÇÃO DE UM MENTOR PROFUNDAMENTE LIGADO A CLUBE PARA GERIR O MAIS MELINDROSO CARGO DA F. P. F. — ESSA ESCOLHA INTRANQUILIZA TODAS AS PESSOAS QUE PROCURAM ESCOIMAR O FUTEBOL DOS SEUS ASPECTOS NEGATIVOS — COM DIREÇÃO PARCIAL E UM GRUPO DE JUIZES VILIPENDIADOS PELA OPINIÃO PUBLICA, NÃO SABEMOS O QUE IRA' ACONTECER

Jaime Bortman é o novo diretor do Departamento de Arbitros da Federação. Sim, ele mesmo, por incrivel que possa parecer. Que motivos inconfessaveis e olheios ao conhecimento geral teriam levado Mendonça Falcão a inclui-lo em sua nova diretoria, justamente num posto que requer o maximo de imparcialidade, o maximo de isenção de interesses clubisticos e o maximo de lealdade? Até agora ninguem sabe. Perplexos, recebemos a má nova, Jaime Bortman é o diretor.

Lembramo-nos muito bem como Bortman surgiu no cenario desportivo federacionista, ocupando posto diretivo. Quando se formou o quarteto de representantes, cada um defendendo interesse de seu clube, para chefiar o Departamento de Arbitros, Jaime Bortman representava o Corintians. Bateu-se por ele reivindicando seus reais direitos e desenpenhando papel preponderante em beneficio do alvi-negro. Bortman levou a chapa do corintiano irrefreavel ao Departamento. Quatro homens fazendo a função de um, todos eles sustentando pontos de vista adversos, não tardaram a se pegar. Francisco Barreiro, não querendo pactuar com o movimento mesquinho que então preparava, desligou-se do orgão, deixando-o sob dominio do triunvirato: Fischeti, Bortman e Renê. E ao desligar-se declarou publicamente, em manchetes vistosas nos jornais, que al iera um covil de fanaticos torcedores. E não dizia mais que a verdade. Como representantes de clubes, cada um torcia pela sua causa.

Chegou o dia do Bortman. Fim do campeonato, reunião para se indicar um juiz para o cotejo decisivo em Santos. Optaram por João Etzel. Interessante para Rene Ramos. Indiferente para Fischeti, mas contra, totalmente adverso para Bortman. Este deixou a sala. Não por não querer pactuar com aquela designação duvidosa. Deixou o recinto por ver que o gesto feria o seu clube. Falava o torcedor. Impunha-se o representante. Comprovadamente. Jaime Bortman atestava sua pendencia total para um clube.

Aquele Departamento, aqueles dirigentes, já não inspiravam confiança. E em três, a dificuldade para as marmeladas eram bem maiores. Agora, Bortman ficou sozinho. Isolou-se dos outros. Agirá como bem entender. Quem teria pedido a Falcão esse trabalho? Absolutamente não convence a nomeação do sr. Jaime Bortman. Sob todos os aspectos. Primeiramente, prque é parcial. Segundo, porque está diretamente ligado a clube. Terceiro, porque é contra os interesses das demais agremiações. A parcialidade vai imperar no orgão federacionista.

Jaime Bortman não inspira confiança. Entrou de pé esquerdo e em má hora, quando todos reclamam uma pessoa independente, totalmente afastada de clubes ou de interesses alheios. E Jaime Bortman é um contrast. Não irá corresponder, temos absoluta certeza. Seus primeiros passos assim o dizem. Está prevista a ruina do Departamento de Arbitros. Os gestos do seu novo diretor, suas primeiras atitudes não recomendam muito sua gestão. E admiramos a frieza dos clubes ao receberem tal noticia. Admiramos o gesto mudo de cada agremiação ao ver esse crasso erro.

FOLHA CORRIDA DOS CARTOLAS
(Primeira de uma serie, na pagina central)

O GRANDE GOLPE NO FUTEBOL PAULISTA

(Leia na 2.a pagina)

O "GRANDE GOLPE" NO FUTEBOL PAULISTA

Consumou-se, finalmente, o "grande golpe" dos cariocas sobre os paulistas. Melhor dizendo: dos clubes da Guanabara sobre os clubes de São Paulo. Estes procuraram manter o calendario aprovado e determinado pela Confederação Brasileira de Desportos, foram coerentes em seus principios de lealdade, mas receberam autentica bofetada dos guanabarinos, que vinham tratando de suas temporadas pelo Exterior há tempos, conforme foi amplamente noticiado. O primeiro "ultimatum" dos cariocas, querendo dar 24 horas para que os bandeirantes resolvessem o comparecimento ou não ao "Roberto Gomes Pedrosa", não passou de "cortina de fumaça", porque, inclusive, eles estavam pretendendo a realização do torneio em outra epoca que não a determinada pelo calendario, que deveria ser cumprido, como o queriam, lealmente, os paulistas. E por que o "ultimatum" se o torneio estava certo, era tido como certo, dentro das programações do ano? Tão simplesmente porque os cariocas estavam querendo "preparar" terreno para uma "fuga" aos compromissos e depois deixar a culpa em São Paulo.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Pois bem. Os paulistas foram coerentes, tiveram paciencia, em demasia. Chegando alguns, inclusive, a se desinteressar por excursões à Europa e America Central, para as quais tinham convites, visando manter e prestigiar o torneio "Roberto Gomes Pedrosa". E após a ultima reunião ficaram esperando o pronunciamento de Fluminense e Vasco, um pronunciamento que só poderia ser negativo, como foi, porque ambos os clubes tinham programado excursões e tinham datas estipuladas para estréia. Mais um "golpe" nos paulistas, porque se a recusa vem antes haveria mais tempo dos bandeirantes para providenciarem sobre o que poderão fazer durante abril e maio.

Então, veio tudo à tona. O Flamengo estréia em principios de maio na Suecia; o Vasco deve estrear tambem em maio na Europa; o Botafogo segue em meados de abril; o America já tem excursões nas Americas do Sul e Central; o Bonsucesso deve ir ao Peru e Colombia; e até o São Cristovão estréia a 1.o de abril em Paris. Isto para não falar nas possibilidades de viagem do Bangu. Como se vê, o "mercado" esta praticamente tomado, como se vê o "Roberto Gomes Pedrosa" não poderia mesmo ser efetuado. Mas os cariocas o protelaram ao maximo, abusando da boa fé dos paulistas, com o beneplacito até da Confederação Brasileira de Desportos. Sim, porque esta convidou o sr. José Alves de Morais, presidente do Flamengo, para chefiar a seleção do Brasil que irá ao Velho Mundo. O dirigente rubro negro não aceitou, mas a entidade achou que resolveria a parada, já que o Flamengo iria excursionar e bem que poderia deixar a delegação do clube, na Europa, e assumir a do Brasil. Reparem que o Brasil iniciara a viagem em abril

Isto foi publicado em jornal da Guanabara. Portanto, de que adiantam calendarios? O "Roberto Gomes Pedrosa", já faz parte das programações anuais, mas se nem a C.B.D. tem força para controlar os clubes, o que esperar mais? Liquidado em 56 o certame interestadual é quase certo que o mesmo estará morto. Porque o proprio regulamento da competição diz que o clube que adquirir o direito de tomar parte no torneio e a ele vier a faltar, estará de fora futuramente. Portanto, sendo os principais clubes daqui e dali os componentes do torneio, o que poderemos esperar para os proximos anos? O "golpe" foi bem dado, não há duvida! Qual será a reação dos paulistas? Discutir, cortar relações, etc., não adianta. O essencial é não mais fiar-se nos homens do Rio.

Serviço Secreto

Pois é. Aqui estamos, apesar desta calmaria toda no ambiente futebolistico. Mas sempre se arranja alguma coisa para os fiéis leitores, que nos prestigiam bisemanalmente abrindo ávidos as paginas do MUNDO ESPORTIVO para procurar as informações que os outros não dão...

—O—

Gusmanovitch estava em Santos. Passeava pensativo pelo cais, quando viu um individuo jogar-se à agua e sair nadando vigorosamente. Olhou bem. Percebeu que um grupo de pessoas, em terra firme, fazia sinais de despedida com lenços brancos, e enxugavam lagrimas. Aproximou-se.

— Que foi? Caiu na agua?

— Não.

— Então?

— É um português que saiu nadando pra Portugal.

— E por que?

— Para comunicar à não lusitana que o Paço D'Arcos estreou vencendo por 18 a 1! Bem que o avisamos da existencia de telegrafo, telefone internacional e correio aéreo, não prestou atenção. Berrou: "Cesse tudo quanto a antiga musa canta!" e atirou-se a água.

—O—

DO LAZIO A HUMBERTO — "Estamos esperando sua chegada pt Se vier quando tiver mais de 30 anos, não interessa pt Estamos fazendo como Palmeiras pt Só interessa renovação de valores".

O Lazio tem razão. O Humberto está demorando demais por ai. De repente ele esquece o pouco futebol que sabe e o clube italiano faria o pior negocio do mundo.

..DE BRANDÃO A TRINDADE — "Preparem-se para receber-me pt Volto mais terrivel que nunca pt Depois desta minha estadia Termas de Lindoia não admitirei meios termos pe Grgrrrr. pt

Ai, ai, ai... O ultimo coletivo do Corintians que presenciou nosso espião Bisbilheta sob as ordens de Brandão durou 143 minutos e meio, debaixo de um sol que fazia os paralelepipedos suar! Imaginem os proximos!

—O—

DO SANTOS A SILVIO — "Bilu, bilu bilu bilu pt Temos uma porção brinquedos para você em Vila Belmiro pt Temos trenzinho eletrico pt Temos submarino que vai debaixo daqua de materia plastica pt Temos roupinhas marinheiro pt Bilu bilu bilu bilu pt"

REPLILCA DO SANTOS — "Temos bastantes origem italiana pt"

Estes os telegramas trocados pela sereia tentadora e o navegante ambicioso. Mas a sereia teve um choque quando o seguinte telegrama:

"Façam favor deixar Silviozinho em paz pt Caso contrario avisarei policia e prenderei vocês todos sob acusação tarados pt

Não é necessario dizer que o telegrama estava assinado por Quinzinho de tal, presidente do Taubaté. Não adiantou nada o Santos fazer um amistoso com o burro da central. Não adiantou nada distribuir peixinhos para por na lapela. Não adiantou nada sorrir e tirar fotografias juntos. Na hora de tirar as vantagens, o burro da central empaca firme no chão, e não há quem o tire dali.

—O—

TELEGRAMAS DE PETRIOSCHI

Nosso enviado especial ao Mexico, Petrioschi, que viajou sentado incomodamente no trem de aterrisagem de avião que levou a delegação gaucha e que ninguem entrevistou nem nada, já começou a remeter os primeiros telegramas diretamente da Ciudade de Mexico, ou Mexico City como dizem os nossos irmãos petroliferos. Vamos à relação dos telegramas recebidos.

1 — "Cheguei bem pt Grandes morenas Aeroporto pt Boas perspectivas"

2) — "Hospedado Hotel Escargot pt Grandes morenas pt Tenho duas vizinhas de quarto espetaculares pt Esta noite vou dansar pt"

3 — "Grande baile ontem à noite pt Conheci uma morena coisa de louco pt Brilharei intensamente em terras astecas pt"

4 — "Hoje à tarde vou cinema com morena sensacional chamada Maria Magdalena de las Mercedes Sanchez Perez y Perez pt"

Depois de receber estes quatro telegramas de Petrioschi resolvemos agir. O rapaz estava deturpando visivelmente a finalidade de sua viagem. Afinal de contas e perfeitamente desculpavel. Moço, bonitinho, com dolares no bolso, sentiu-se poderoso e esqueceu sua missão jornalistica. Mandamos-lhe pois o seguinte telegrama de alerta:

— "Caro Petrioschi pt Deixa de andar atrás de saias pt Procura localizar delegação gaucha e trata ir trabalhando pt Caso contrario ordenaremos seu regresso imediato pt Ordens partidas de supremo espião Volstov pt"

E Petroschi "sentiu" a chamada. Telegrafou:

"Compreendido pt Hoje estive com tecnico Teté pt Afirmou que seleção gaucha representando Brasil pode perfeitamente voltar vitoriosa com titulo maximo panamericano pt Tudo depende se outros deixarem pt"

—O—

Esperamos na proxima edição pode dar farto noticiario oriundo do Mexico, pois estaremos às vesperas da estréia contra o Chile, ou talvez mesmo a poucas horas. Até lá, Petrioschi terá botado a cabeça sobre os ombros e remeterá tudo aquilo que vocês desejam ler.

—O—

DE MARIO BENI A ADEMIR — "Estando interessados renovação de valores faço proposta você vir defender cores Palmeiras pt Se conseguir trazer Danilo e Zizinho serei eternamente grato pt Abraços pt"

ADEMIR — "Agradeço especial deferencia pt Virei assim que reumatismo articular melhorar e quando pressão arterial baixar um pouco pt Procurarei falar com Danilo brevemente pt No momento encontra-se acamado acometido de criatica pt

Atenção, Luiz Villa! Prepare-se para proxima proposta do Palmeiras...

—O—

Pirilo pegou o Fluminense e o Fluminense pegou o Bonsucesso e o Vasco em poucos dias de diferença. Que terá Silvio Pirilo? Varinha de condão? Então muito cuidado com o Tomaz Mazzoni, que quando era garoto, em 1908, tinha raiva das historias de fadas porque nelas sempre havia varinhas de condão. O complexo é velho. Pirilo: alerta!

—O—

E por hoje é só. Escrevo esta frase para ocupar mais um pouquinho de espaço e evitar que o sr. diretor dê a bronca. Até logo e muito obrigado pela preferencia. Não se esqueçam: é proibido fumar no cinema e tambem guardar lugares antes do inicio do espetaculo. Cuidado sempre. Previnir acidentes é dever de todos. Pronto: completei as três laudas

Esse time não ganha campeonato...

RENATINHO AINDA É VERDE PARA TITULAR

No setor ofensivo, as falhas existentes são inumeras. Em nenhum setor, possui o alvi-verde um elemento à altura de figurar no quadro principal. Desde a ponta direita até a ponta Assim, não pode continuar. Somente com mente fracos, não podendo desempenhar-se a contento, porque lhes faltam condições tecnicas para isso.

Esse setor é o grande problema da direção tecnica. É preciso uma remodelação completa no quinteto ofensivo. Serão necessarios nada menos do que cinco atacantes, mas elementos considerados craques na acepção da palavra. Caso contrario estará o Palmeiras arruinado para a sua campanha de 56.

Diz um ditado que a melhor defesa é um bom ataque. Basta isso para abrir os olhos dos palmeirenses De nada adianta a defesa não deixar passar gols, se o ataque não realiza, não marca

Começando na direita, vamos encontrar apenas Renatinho como jogador realmente dedicado a essa posição. Apesar da sua grande boa vontade e do seu elevado espirito de luta, o "mignon" ponteiro não convence com toitular do posto. Está ainda muito verde para ocupar tão elevado posto. Ademais, é muito irregular nas suas atuações. Hoje, consegue sair-se bem. Amanhã, fracassa e assim por diante.

Não pode um quadro como o do Palmeiras, estar sujeito a essas oscilações. É preciso se contratar um elemento de escol, um craque consumado para se resolver essa situação.

Assim, não pode continuar. Somente com Renatinho, o Palmeiras estará sem ponta para o campeonato.

Quando muito, o jovem jogador, poderá figurar como reserva, sendo usado para qualquer emergencia. Titular, nunca. Já provou isso mais do que uma vez.

É preciso que os palmeirenses vejam isso e se compenetrem que precisam arranjar um ponta a qualquer custo, se é que são seus desejos conquistar o campeonato.

Eis uma posição de dificil solução, pois, há carencia de valores para esse posto. Existe um Garrincha, um Telê, um Paulinho do Flamengo e nada mais. Esses são quase inegociaveis Mas, é preciso se tentar.

Se não for assim, dificilmente poderá ser engajado um ponteiro capaz de fazer boa figura e acompanhar o ritmo de jogo que deverá ser imprimido pelo conjunto.

O CARRO ADIANTE DOS BOIS

A Confederação Brasileira de Desportos já escolheu todos os membros da delegação que irá excursionar à Europa. Todos? Não, não escolheu todos. Faltam os jogadores. Estes, que deveriam ser os primeiros, serão os ultimos. E, no caso, não pega o preceito biblico, de que "os primeiros serão os ultimos, os ultimos serão os primeiros". Os craques deveriam mesm soer os primeiros a ser convocados e deveriam já estar treinando. Mas a Confederação não entende assim. Já indicou todos s "cartolas" — é preciso citar que alguns são exceções e tinham mesmo que fazer parte da embaixada e não irão como "cartolas" — mas a verdade é que, mais uma vez, o carro foi colocado adiante dos bois. A delegação já esta pronta, formadinha da silva. Só faltam justamente os que vão para a linha de frente, que serão convocados somente lá pelo dia 18 ou 20 de março. Enfim, aguardemos. Eles, os donos, querem assim! Mas que está errado, lá isso está!

MUNDO ESPORTIVO
Red e Adm. — R / de Abril. 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia · Capital e Santos Cr$ 2,00 · Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

DIRETORIA DE QUINTA CLASSE!!

Já foram anunciados os nomes que comporão a nova diretoria da Federação Paulista de Futebol. Alguns, nomeados oficialmente, outros, consultados e quase integrantes do grupo que governará a Federação durante mais um ano. Contraste inominavel com o que se esperava. O descontentamento provocado foi geral. Se por um lado foi dada uma belissima oportunidade para Falcão se libertar dos maus elementos — que dizia — o cercavam, por outro vimos o presidente incidindo em erros inconcebiveis e conservando alguns companheiros que não esperavamos continuassem na entidade. E as consultas? E as recusas? Taciano de Oliveira foi lembrado para o Departamento de Arbitros. Carlos Lopes, até o Carlos Lopes, amigos, foi lembrado para voltar à Federação. E não quis. Bem, sem ferir suscetibilidades, sem precipitação e sem pessimismo exagerado, queremos fazer uma analise fria dos elementos que dominarão a entidade futebolistica este ano.

MENDONÇA FALCÃO é o presidente. Politico. Entrou para a Federação inesperadamente. Nunca havia se metido em questões esportivas, a não ser para dar seus pulinhos politicos. E conseguiu um posto de importancia, maior veiculo de auto-publicidade para as proximas campanhas. Foi aprender futebol dentro da Federação e isso não é novidade, pois as barbaridades que cometeu logo de inicio bem atestam a veracidade do que afirmamos. Sem conhecer futebol, alheio às qualidades dos desportistas, não encontrou uma formula correta para escolher seus primeiros companheiros de diretoria. Arriscou, jogando no escuro. Não deu certo. Teve uma gestão arruinada, pecando lá em cima e vendo seus companheiros pecar em baixo. Tudo mudou agora. Deram-lhe uma chance de reformar sua diretoria, com a apresentação de um pedido coletivo de demissão. E que fez Falcão? Errou. E seu erro ficará positivado através das analises seguintes que faremos dos companheiros que escolheu, para completar a gestão.

LUIZ MONTEIRO, vice-presidente, eleito, não pode ser atirado de lado nem envolvido em reorganisação de diretoria. Permanece no cargo. Como dirigente da Federação pouco ou nada fez. Quando chamado a substituir o presidente demonstrou pouca eficiencia e demasiada morosidade, retratando exatamente o que é no seu clube. Mas, deu dentro ao chefiar a delegação paulista que compareceu ao Sulamericano de Montevideu. Foi o unico cartola aproveitavel. Como vice-presidente, não tira nem põe, logo, só é chamado à ação quando para substituir eventualmente o presidente.

ANTONIO BARONE, é o tezoureiro. Homem responsavel pelo dinheiro que entra e sai da entidade. Mão aberta, gosta de ser bonzinho, distribui convites a três por dois para quem queira, sob as expensas da Federação, acompanhar selecionados ao exterior. E o resultado é esse que vimos: um milhão e setencentos mil cruzeiros de despesas em 20 dias. Alguem mais seguro, uma pessoa mais entendida em assuntos financeiros deveria tomar essa posição.

OBERDAN DE NICOLA é o secretario. Outra que ninguem entendeu. Diziam que Falcão era um joguete em suas mãos e que não via a hora de poder colocá-lo fora. A oportunidade veio e Falcão conservou-o no mesmo cargo. Sinal de que gosta de ser joguete. Sinal de que gosta de ser mandado. Como secretario, tambem não gostamos muito do sr. Oberdan de Nicola. Homem de muitos afazeres dispõe de pouco tempo para dividir entre seu emprego, a presidencia do São Bento e a secretaria da Federação. Talvez por isso esteja tão embaraçado aquele setor da entidade.

JOSÉ HERMINIO DE MORAIS FILHO foi convidado a ocupar um bom lugar na nova diretoria. Quem o conhece como desportista? É politico. É de uma facção que interessa agradar. Mas, a paga disso vem em detrimento do futebol. Quem teria pedido ao Falcão para colocá-lo ali? E por que foi chamado? Outro que irá aprender futebol na Federação para depois ganhar manchetes de jornais com entrevistas constantes, cheinhas de demagogia, falando de assuntos que não entende.

ARISTON DE OLIVEIRA, tambem convidado, deve tomar parte na nova diretoria. Absurdo dos absurdos. Trabalhou no São Paulo. É janista, essa sua unica credencial. Seria uma tabela para o presidente agradar ao governo? Tira-se proveito de coisas assim, misturando numa só panela politica e futebol. Um preparador fisico, militar e politico torna-se dirigente assim, sem mais nem menos. E quem mais lucrará com isso? O futebol com um inexperiente à sua testa ou o Falcão, com suas arrumações politicas? O leitor responderá.

RENÉ RAMOS, diretor social da Federação. Moço, polido, agradou muito ao presidente lá no Uruguai quando acompanhou a delegação paulista no sulamericano. Estreou como dirigente o ano passado, representando o Santos no Departamento de Arbitros. E já ganhou um posto. Só veremos o fruto de se utrabalho depois que aprender bem.

FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO é o Encarregado dos Negocios do Interior. Cargo de dificil assistencia e de muita responsabilidade, requer alguem de pulso, com experiencia, com animo para trabalhar. E quais as credenciais do "meninote" Matarazzo? Dinheiro? A Federação não precisa de menino rico nem de dinheiro. Experiencia? Não tem nenhuma. É novo em folha e arrisca-se num cargo para buscar satisfazer sua vaidade pessoal. Fraquissima e infeliz escolha do presidente Falcão. Para esse posto, um inexperiente não tem vez. Não obstante isso tudo, ainda estão quentes em nossos ouvidos os comentarios levantados em torno daquela questão Palmeiras-Ranulfo-Noroeste-Francisco Matarazzo Sobrinho. Vocês se lembram? Nós tambem e é por isso que continuamos a combater a escolha.

ENIO JUVENAL ALVES foi tirado da auditoria do Tribunal de Justiça Desportiva para ser o chefe do cerimonial. Politico, bom advogado de questões esportivas, perde-se num posto que requer apenas polidez e algum conhecimento. Queimado um homem num lugar onde poderia haver melhor indicação.

JAIME BORTMAN é o diretor do Departamento de Arbitros. Foi essa, talvez, a pior escolha do presidente. Não é o principal culpado. Sua vaidade insatisfeita poderia levá-lo alem, a um cargo mais em evidencia ainda. E Bortman aceitaria. Só o esportista, o torcedor, o dirigente é que não deve aceitar. Esse não foi politica nem meritos que colocou lá em cima: foi amizade ao presidente. Amizade ligada a laços clubisticos e a pedidos.

Eis, leitores, dissecados, os novos elementos que integrarão a diretoria formada e reorganisada por Mendonça Falcão. Mais um ano, mais um campeonato cheio de coisas teremos por aí. Podem esperar.

Uma diretoria que não convence — Matarazzo, pelo dinheiro; Ariston, pela politica; Bortman, pela amizade — Ruina prevista para o futebol de São Paulo — Uma gestão dificil, cujo unico intuito foi o de agradar aos politicos e fazer demagogia

TIRANDO A MASCARA

Getê

INSENSATEZ: — Jaime Bortman assumiu a direção do Departamento de Arbitros e logo no dia seguinte concedeu uma entrevista precipitada, insensata, que deixou em alvoroço toda a classe de apitadores. Afirmou que alimenta o firme proposito de utilizar apenas — e somente eles — arbitros estrangeiros no campeonato de 56. A noticia, como não poderia deixar de ser, provocou imediata e energica reação de todo o quadro de apitadores da entidade. Foi um balde de água fria no animo daqueles que, atuando bem e com destaque no interior, esperavam promoção este ano. Anunciado aquele pensamento do sr. Bortman, esses arbitros se desinteressaram completamente de tudo. Houve inclusive um movimento em surdina para uma greve geral dos arbitros caso a medida fosse efetivada. Não resta duvida de que o sr. Bortman foi precipitado. Agiu mal anunciando seu pensamento logo no primeiro dia, depois de atravessar um ano inteirinho falando que daria amplo apôio aos apitadores nacionais. Sabem o que isso significa? Não haverá renovação no Departamento de Arbitros. Os velhos seão os donos daquilo. Domingo já foi assim, com a indicação de três da primeira divisão para arbitrar prélios do Torneio dos Campeões. Errado. Totalmente errado. Pisa-se da maneira mais repudiável possivel nas boas intenções de alguns arbitros valorosos que estão se revelando e que representam a nova e bem cultivada safra. Mais uma para o sr. Bortman ler na cama.

DINHEIRO: — Pelo visto, a Federação vai de vento em pôpa na parte financeira. Só se fala em lucro. Só se pensa em gastar muito. Onde será a fonte do dinheiro que cobrirá um quadro inteirinho de arbitros para 56? Sabem quanto ganhavam os medalhões de 55? Ordenados que variavam de 30 a 35 mil cruzeiros mensais. É muita coisa, não acham? E depois ficam discutindo vinte cruzeiros de aumento nas taxas dos arbitros nacionais...

CORDEIROS: — Pois é... os cariocas disseram que não haverá o São Paulo-Rio e não haverá mesmo. Nem politica, nem bate-boca, nem jantares, nem abraços e nem reuniões resolveram nada. Neste momento estou vendo um jornal e nele a fotografia do sr. Mendonça Falcão abraçado ao sr. Silvio Pacheco, presidente da CBD e mais abaixo outra, onde o mentor federacionista troca um bem polido sorriso com o sr. Geraldo Starling, então presidente da Federação Metropolitana, agora do CND. Depois, entrevistas. Falatório como só um demagogo sabe fazer: "Está resolvido! Teremos o São Paulo sem Vasco e sem Portuguesa". Pobre homem, tão politico e tão ingenuo. Onde está o anunciado Torneio? E' o caso de repetirmos a historia daquele famoso "jingle" de rádio: "Fugiu, heim?"

SANTOS vs. SÃO PAULO, QUINTA-FEIRA

Mais um amistoso acaba de acertar o Santos F. C. Jogará na proxima quinta-feira, à noite, em Vila Belmiro, contra o São Paulo. Esteve em Taubaté onde fez boa figura, ganhando por 3 a 2. Foi convidado tambem para atuar em Belo Horizonte, no proximo dia 4, contra o Atletico, devendo receber livres, por uma unica partida, 60 mil cruzeiros. Como se vê, seu preço não é lá muito elevado, mesmo porque não está procurando tirar proveito financeiro do titulo que conquistou. Depois de amanhã medirá forças, como dissemos, com o tricolor. Será a fase preparatoria para sua participação no Internacional. Ambos atuarão completos, com a força maxima, colocando em campo todos os craques que estiveram em Montevideu.

DIRETORIA DE 5.ª CLASSE

(Conclusão)

Assim não se dirige futebol. Assim não podemos pretender que nosso futebol seja politicamente respeitado. Seu prestigio continuará na dependencia da tecnica dos craques dentro do quadrilatero verde. E como dissemos no começo desta nota, futebol não é apenas jogo dentro do gramado. E' politica, é bastidor, é "atrás da cortina"...

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

Esse time não ganha campeonato...

HUMBERTO SAIU DEIXANDO UM BURACO NA MEIA DIREITA

Havia o Palmeiras contratado Humberto Tozzi, para ser o ponta-de-lança da equipe. Jogador sem muita classe, mas eficientissimo nessa posição. Rapido, veloz, corajoso, atirando bem a gol, Humberto foi um sucesso no Palmeiras. Dois anos artilheiro do certame paulista.

Contudo, a voz do dinheiro fez com que o Palmeiras perdesse Humberto. Foi aberto um buraco na meia direita palmeirense. Um rombo de dificil reparo. Os grandes jogadores de area estão sumindo.

Como resolver a situação? É dificil, mas não impossivel. Com Nestor, não será possivel preencher a lacuna. Jogador viciado, não muito acostumado a jogar dentro da area, pelas suas caracteristicas tecnicas, talvez venha ele ser aproveitado na extrema direita.

Quem seria então o substituto de Humberto? Existem varios, mas todos quase que inegociaveis. Há, por exemplo, Del Vecchio, Pinga, Indio e mais ninguem. Isso para falarmos dos craques consumados.

Talvez, seja o Palmeiras obrigado a recorrer para alguns jovens valores e que estão despontando como craques. Entre esses, estão, Tec, do Linense e Zeola, do Noroeste. Dois bons valores, mas que de inicio poderão estranhar a mudança de clube. Contudo, são formulas que poderão ser tentadas.

No plantel, apenas ficou Fernando, outra grande esperança mas que por enquanto ainda não poderá ser titular. Pelo menos, para uma equipe que deseja tirar o campeonato. Fernando é algo bisonho, não possui arrancada, necessitando de mais cancha para se impor. Talvez, como reserva, seja um valor aproveitavel, podendo ser lançado em um ou outro cotejo, sem grande responsabilidade.

Isto quer dizer que, será necessaria uma contratação urgente para esse posto, pois o ponta de lança é essencial para qualquer equipe. É um posto de sacrificio, onde o jogador precisa jogar dentro da area, suportando a dureza da defesa adversaria, rompendo com vigor e valentia para conseguir os glos. Sem um elemento à altura nessa posição, a equipe não poderá sair-se bem no campeonato. Portanto, alerta palmeirenses.

Do valor conquistado para essa posição, muito dependerá o sucesso do quadro no certame. Oxalá, que seja conquistado um grande jogador para o posto, satisfazendo assi mos desejos de todos os palmeirenses.

Não foi surpresa

O QUE CONSEGUIU A SELEÇÃO DE COSTA RICA

Na realidade, não foi surpresa o empate conseguido pelo selecionado de Costa Rica, ante o do Mexico, no ojgo de abertura do II Panamericano de Futebol, na Capital azteca. Os mexicanos surgiam, é logico, cercados de favoritismo, não só porque estavam dentro do seu terreno, como porque jogariam incentivados por um grande publico que, pela primeira vez, teria oportunidade de ver em ação, num torneio internacional, sua propria seleção. Mas não se poderia desprezar, assim, sem mais nem menos, o quadro de Costa Rica, que, ainda recentemente, obteve bons resultados ante equipes argentinas. Portanto, se os costarriquenhos eram uma incognita como disputantes internacionais de "scratchs" bem que poderiam sair-se regularmente desta partida inicial, não somente pe olfato dos mexicanos não serem muito bons tecnicamente, como tambem porque, na realidade, pareciam praticar um futebol regular, igual ou melhor que o dos aztecas. O principal talvez fosse superar o nervosismo da estreia, e impor-se nog rande publico que certamente haveria de comparecer ao Estadio da Cidade Universitaria, no Mexico.

E os costarriquenhos obtiveram tudo isso, lutando de igual para igual com os locais, conseguindo empatar no segundo periodo, mantendo esse resultado, que representa, não uma surpresa, mas a certeza de que os costarriquenhos, pelo espirito de luta demonstrado, pelo vigor com que se atiram à luta, poderão ser perigosos, embora estejam ainda longe de possuir tecnica das mais apuradas, como, aliás, acontece com os mexicanos. Mas estes deverão melhorar ainda mais, principalmente visando dar uma satisfação ao seu publico e tambem porque podem chegar à violencia, procurando superar a deficiencia tecnica, o que os constituirá e madversarios dificeis.

A peleja inicial no estadio mexicano foi bem equilibrada, apresentando instantes perigosos para as duas metas, notando-se, contudo, nesse particular, que as vanguardas eram piores que as defesas Somente um gol conquistou cada ataque, o que deu para encerrar a pugna igualmente, sem vencedor e nem vencido, mas deixando claro que os mexicanos, apesar de todo o favoritismo, não souberam evidenciá-lo, nos instantes em que tinham as redeas do jogo nas mãos, o que aconteceu o tempo preliminar durante uns 10 minutos e após a marcação dog ol, por intermedio do centro avante Calderon. Os costarriquenhos, então limitaram-se a jogar na defensiva vibrantemente diga-se de passagem, enquanto faziam rapidos contra-ataques. Depois nos quarenta e cinco minutos complementarem, foram à frente, equilibraram a luta empataram ameaçaram mas não tiveram bons chutadores como não os teve antem o Mexico. Nestas condições, o resultado final de 1 a 1 foi justo. O empate premiou os esforços das duas equipes, que começaram perdendo um ponto sem que, repetimos seja surpresa o que conseguiu Costa Rica.

Gente que dá no couro

MAURINHO – REVELAÇÃO DO S. BENTO

Nas fileiras dos clubes menores começaram a surgir bons valores para a renovação de elementos no futebol principal de São Paulo. Rebuscando as campanhas dos clubes interioranos no certame que passou veremos que, em alguns deles, não apenas um, mas vários ganharam evidencia e, num relance apenas se projetaram e foram alvo das atenções dos grandes clubes.

Entre esses valores novos que despontam no interior, encontra-se Maurinho. Não é o eficiente dianteiro do São Paulo, mas sim o pouco falado Maurinho do São Bento, de São Caetano do Sul. Não é jogador de lá. Veio num momento em que o clube precisava de alguem para cobrir uma lacuna. Quando a zaga era formada por Pascoal e Lamparina e quando a linha media do clube de Oberdan de Nicóla contava com Elpidio, Saverio e Alan, havia ali uma certa consistencia que não recomendava modificações. Mas, Alan foi cedido ao Corintians. Evidentemente, uma ampla modificação se verificou no setor. Diogo cobriu o posto de quem saiu.

A intermediária, porém, foi caindo de produção. E caiu tanto a ponto de reclamar mudanças, principalmente depois que Lamparina foi afastado. Elpidio, recuado para a posição abriu uma brecha na intermediária. Entrou Maurinho. Inexperiente, buscando posição, dedicou-se muito. Suas atuações, todavia, eram superadas pelo noviciado e pelos erros tão comuns nessa ocasião. Mal preparado tecnicamente, era o diamante bruto que ainda não conhecia o trabalho de um buril.

Maurinho fez-se sozinho. Seu proprio esforço o levou a um aperfeiçoamento melhor, com treinos mais puxados e atuações mais constantes. Atuando agora ao lado de Saverio e Diogo era o mais fraquinho dos três, mas o de mais pinta de craque. Saverio, valente e experiente; Diogo, vindo bem ensinado do Corintians e Maurinho pagando pelo que não fizera, isto é, sofrendo o penoso dever de produzir sem estar ainda capacitado para tal. Maurinho, porém, foi persistente e aprendeu rapidamente a dominar a bola e a tornar-se senhor, principalmente, do setor que defendia. Ficou firme. Equiparou-se aos outros e com uma vantagem: fazia o que os outros faziam e era novo. Começava onde os outros estavam parados. Essa vantagem despertou a atenção de muitos observadores.

Lembramo-nos ainda do seu jogo contra o Santos, em São Caetano, quando foi frustrada a possibilidade do Santos tornar-se campeão naquela tarde chuvosa. Maurinho foi o maior do lado sambentista. Como jogou o moço: Osvaldo Brandão, que lá se encontrava, manifestou logo o desejo de levá-lo para o Corintians. E Maurinho aparentava ser moço de futuro, futebolista de bons recursos.

Não se mascare, porém, pois esse é o mal avassalador que destroi todos os profissionais de bola em inicio de carreira. Com ponderação, esforço e dedicação, corrigidos seus pequenos defeitos que ainda existem em abundancia, Maurinho tornar-se-á num excelente medio. Tem coragem, dribla bem, é veloz e possui inteligencia. Vai longe se continuar no mesmo ritmo ascencional que vem palmilhando até os dias de hoje.

SÃO PAULO FICOU SEM LUGAR NO C. N. D. PORQUE O POLITICO FALCÃO NÃO QUIS ENTENDER-SE COM O POLITICO STARLING

Muito justificadamente a cronica e os esportistas de São Paulo estão clamando contra o que sucedeu na constituição do novo Conselho Nacional de Desportos. Nenhum esportista de São Paulo foi indicado para integrar aquele orgão. E a indignação de nossa gente justifica-se plenamente.

Na verdade, o deputado Geraldo Starling cometeu uma ingratidão. Ele não poderia ter olvidado o apoio que todas as federações de São Paulo lhe deram no ano passado, quando foi candidato à presidencia da C.B.D. O então ilustre desconhecido esportista mineiro não possuia nenhuma bagagem que o recomendasse para o posto. Mas os paulistas aderiram em massa a sua candidatura e nele votaram. E se Geraldo Starling foi derrotado deceu isso aos votos das Federações do Rio de Janeiro e mesmo a umas duas ou três do seu proprio Estado.

Era de se acreditar portanto que agora, ao ser elevado a presidencia do C.N.D., revelasse o deputado mineiro um pouco de reconhecimento a quem o apoiou na epoca em que todos o desconheciam. E desde que Geraldo Starling não o fez, saindo-se com a ridicula desculpa de que "os paulistas moram longe", é evidente que se o deve ter na conta de um ingrato.

Contudo, não se podem atribuir todas as culpas do sucedido ao proprio Geraldo Starling. As verdades precisam ser encaradas de frente, e precisam ser ditas ainda que tenham que causar desgosto a alguem.

E no caso do C.N.D., pelo menos no que respeita ao futebol de São Paulo, a verdade é que nada foi feito para forçar uma mudança de rumos na diretriz que Geraldo Starling acabou seguindo.

Não sabemos se as demais Federações esportivas de São Paulo tentaram a realização de algum trabalho de bastidores para conseguirem representação de um só membro que fosse junto àquele orgão. Se o fizeram e não foram atendidas, culpa cabe apenas ao deputado Starling.

Mas no caso do futebol estamos a vontade para reconhecer que nada, absolutamente nada, foi feito para que um representante paulista conseguisse lugar no orgão maximo. E a razão foi meramente politica. Exclusivamente politica.

O deputado Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol, que até na composição da nova diretoria da sua entidade andou obedecendo ordens superiores, de natureza politica, seguiu na questão da constituição do novo C.N.D. uma diretriz inteiramente politica.

Não formando ele entre os componentes do bloco de apoio a nova situação governamental brasileira, recusou-se tambem, por injunções daquela diretriz seguida na politica do seu bloco, a procurar qualquer entendimento com o deputado Geraldo Starling, que é autentico produto da atual situação do governo da Republica.

As divergencias do seu bloco, no plano adminisrativo e politico da Nação, que não deveriam transcender daquela esfera, foram levadas tambem para o plano esportivo. E daí resultou a precipitação dos acontecimentos, com a diretriz seguida pelo presidente do C.N.D., de não escolher nenhum paulista para compor aquele orgão.

Ora, essa verdade muda em muitos aspectos o panorama da situação que se criou. A indignação que reina em São Paulo com aquilo que surge aos olhos de todos como uma ingratidão de Geraldo Starling é plenamente justificada. Mas há que olhar tudo dentro das verdadeiras proporções.

Infelizmente as interferencias de natureza politica são de tal monta em todas as esferas de atividade nacional hoje em dia, que o proprio esporte acabou não fugindo a elas. E assim sendo, reconhecendo-se isso como uma verdade da qual nem o proprio futebol de São Paulo está livre no seu ambito interno, como se pode verificar claramente, havia que confiar em que os homens de direção soubessem conduzir-se como politicos profissionais que são, para resolverem de acordo com os interesses do nosso Estado as questões que ficaram sujeitas por força das injunções politicas a uma solução de natureza politica.

Mas o que se viu no caso do C.N.D. foi coisa inteiramente diferente. O deputado Mendonça Falcão, que como presidente da F.P.F. devia encarar as coisas do esporte com os olhos voltados para os interesses do proprio esporte preferiu conduzir-se nesse assunto do C.N.D. como um politico. E como tal, seguindo a orientação do bloco ao qual está filiado, que é de oposição ao atual Presidente da Republica, não quiz manter qualquer entendimento com o deputado Geraldo Starling para a obtenção de pelo menos um lugar para um paulista no novo Conselho Nacional de Desportos.

Lembram-se todos que no ano passado, na epoca da presidencia Café Filho, o deputado Mendonça Falcão andou anunciando uma porção de vezes, em entrevistas, que iria pleitear a obtenção de dois ou três lugares para paulistas no C.N.D., porque achava uma aberração que São Paulo não tivesse lugar lá.

Agora porem, por força da politica que segue, recusou-se a procurar entendimentos com Geraldo Starling para a obtenção de um só lugar.

E assim, a politica superou o proprio interesse do nosso Estado no plano esportivo. É uma verdade que todos precisam reconhecer, ante os fatos.

Contra o Chile, um "termo já conhecido"

A INCOGNITA DA SELEÇÃO GAUCHA

Quinta-feira à noite a estréia do Brasil no II Panamericano — Houve e há temor pelos andinos e a prova está no pedido de modificação da tabela — Como se pode ver o cotejo — Os gauchos e o que tem a favor — Mais categoria internacional e experiencia para os chilenos — Fatores que podem dobrar os andinos

Como representantes do futebol brasileiro no II Panamericano de Futebol, os gauchos estrearão depois de amanhã, quinta-feira à noite, nessa competição futebolistica, enfrentando a equipe chilena, considerada, sem duvida, como forte candidata ao titulo maximo, juntamente com a Argentina. E' certo que os brasileiros tambem estão cotados e a melhor prova disso é foram designados para, frente aos argentinos, fecharem o certame, ou seja, realizarem a peleja final que bem poderia ser a decisiva, a grande finalissima. Os confeccionadores da tabela, não tem discussoã. Pensaram nisso, num sensacional jogo de encerramento, reunindo brasileiros e argentinos.

A ESTREIA

No momento, porém, o que interessa realmente é a estreia, o jogo de abertura do Brasil, contra o Chile. Aliás, é de se notar e acrescentar, que houve um certo temor por parte dos dirigentes da delegação auri-verde, que pretenderam, inclusive, que os nossos fizessem a estreia contra o Peru, ficando o Chile para o segundo prelio. Tal não foi atendido e vamos enfrentar mesmo os andinos no dia 1. Há como que uma duvida em torno dessa partida, em face da incognita que representa o onze sulino do Brasil e em face dos acentuados progressos dos chilenos, como, aliás, ficou demonstrado no ultimo Sul-Americano Extra de Montevideu. Porém, ao mesmo tempo, existe a certeza de que os gauchos entrarão em campo mais cuidadosos, mais precavidos. A derrota brasileira em Montevideu foi um grande aviso e, sem duvida, o Chile poderá vencer, mas não por excesso de confiança dos nossos.

OS GAUCHOS

No terreno domestico, há que reconhecer-se que os gauchos são bons jogadores. Possuem elementos de real categoria, como Oreco, Enio Rodrigues, Enio Andrade, Sergio, Larri, Odorico, etc., que sempre foram cobiçados pelas maiores agremiações de São Paulo e Rio. Porém como representantes do futebol brasileiro são uma incognita. Porque um torneio internacional, no qual se está representando o nome da patria, é bem diferente de um torneio internacional inter-clubes, bem diferente de contendas internacionais amistosas. Os gauchos constantemente enfrentam clubes do Uruguai e poder-se-ia dizer que, realmente, têm experiencia. Mas a experiencia que se precisa para o selecionado do Brasil é outra, bem outra, que aumenta na razão direta da responsabilidade de estar vestindo aquela camisa pela primeira vez.

Mas isto não quer dizer que os gauchos não possam brilhar. Elementos como Larri (esteve no selecionado amador que disputou as Olimpiadas de Helsinque), Sergio (25 vezes internacional, conhecendo o Mexico e a Costa Rica), Luizinho (andou por varias partes do mundo como integrante do onze do Flamengo), Oreco (tambem internacional por vezes inumeras), sentirão menos os efeitos da responsabilidade. E poderão recuperar-se depressa. Mas outros existem autenticos "marinheiros de primeira viagem" (Chinezinho e Ortunho são os principais). Provavelmente, tudo dependerá da estreia, contra um adversario que surge realmente, no momento, como autentico fantasma.

OS CHILENOS

Depois daqueles 4 a 1 de Montevideu, os chilenos ganharam tal projeção que não há exagero em dizer-se que constituem o obstaculo maior para os gauchos, pelo temor que estão causando (haja visto o pedido para modificação da tabela), pelo efeito psicologico que ficou da Capital uruguaia (embora possa se transformar — e tem 70 por cento de possibilidades — em fator a favor dos brasileiros). A equipe andina é a mesma que disputou o Sul-Americano Extra, com a modificação unica da inclusão do veterano, mas eficiente, George Robledo, craque que pertenceu ao Newcastle, da Inglaterra. Nenhuma outra alteração no plantel, ainda dirigido pelo experiente Luis Tirado, ainda contando com Escutti, Hormazabal, Munhoz, Sanches (um grande valor), Cortez, Carrasco, Almeida, Melendez, etc. Este plantel, aliás, vem jogando há quatro anos, com alterações minimas o que representa dizer que é mesmo uma força como futebol "association".

Aguardemos a estreia com esperanças. E' inegavel que os andinos possuem mais categoria internacional, mais experiencia, não estivessem eles competindo em todos os torneios continentais ou mundiais, não estivessem sempre em contacto com os melhores centros e mantido uma estrutura que foi tragada há tempos. Mas os gauchos possuem esplendidas reservas. Além do fato de desejarem bem representar o futebol brasileiro — isto ocorre pela primeira vez e eles querem mostrar que estavam sendo injustamente esquecidos — hão de querer revidar a derrota paulista em Montevideu, indo para o campo cuidadosamente, sem desmerecer o adversario, mas não se julgando inferior. Futebol os sulinos praticam bem. E ardor, fibra, dedicação, ninguem lhes pode negar. Nestas condições, há esperanças, de uma boa estreia e de uma boa figura no torneio.

ACUSADO DE NÃO HAVER DEFENDIDO A PORTUGUESA

Bem que haviamos na semana passada assinalado a traição de que fora vitima a Portuguesa, alijada do torneio Rio-São Paulo por absoluto descaso do sr. Mendonça Falcão na defesa dos interesses do rubro-verde-Frisamos então que a maneira como haviam sido conduzidas as coisas pelo presidente da FPF naquela reunião realizada no Rio de Janeiro, constituira autentica punhalada no clube de Luiz Portes Monteiro. Pressionado pelas exigencias dos cariocas, aos quais fora encostar a faca no peito, o sr. Mendonça Falcão aceitou sem discussões aquele regulamento muito discutivel que restabelecia a disputa do Rio-São Paulo com apenas 4 clubes de cada lado. Sequioso de aparecer como o "can-can" que fora ao Rio e resolvera a parada da salvação do torneio não hesitou um segundo sequer em abandonar a defesa da Portuguesa. E o clube que sempre o prestigiara em situações dificilimas, foi por ele abandonado sem a mais minima consideração. Nós contamos aquela historia na semana passada.

Mas o pior aconteceu ao sr. Mendonça Falcão na ultima semana quando se reuniu o Conselho Arbitral. Mais uma vez, convencido de que é um dominador do futebol paulista cometeu ele uma "rata". Mas uma "rata" que redundou contra si proprio. Porque quis levar para o Conselho Arbitral um pretenso esclarecimento sobre o Rio-São Paulo. E acabou levando uma autentica puxada de orelhas por haver abandonado a Portuguesa.

E quem lho deu essa puxada de orelhas? O Corintians. O presidente Alfredo Inacio Trindade aproveitou a deixa e lançou publicamente ao rosto do sr. Mendonça Falcão embora em termos delicados, elevados, a acusados de haver concordado com quanto haviam exigido os cariocas, e com isso, plenipotenciario que éra dos clubes paulistas, abandonou a Portuguesa, deixando na situação concreta de não poder participar da competição.

Golpe rude, mas necessariamente aplicado no sr. Mendonça Falcão, que perdeu o geito e quis dar explicações novas, inteiramente inconvenientes. Mas por sorte sua não haverá o Rio-São Paulo, porque até nisso os clubes cariocas o embrulharam, e assim a traição feita a Portuguesa não chegará a se concretizar por agora, devido a não realização do torneio.

O que não impediu porem que se observassem três coisas:

1.o) — Que o sr. Mendonça Falcão, apesar dos seus gritos e da sua maneira intempestiva de agir, foi levado "no bico" pelos cariocas.

2.o) — Que o sr. Mendonça Falcão, na ansia de querer mostrar que éra capaz de obter uma vitoria politica sobre os cariocas(o que não conseguiu), não hesitou em trair um clube paulista, seu amigo aliás. E isso deve fazer com que os outros clubes que o tem como amigo ponham "as barbas de molho".

3.o) — Que o Corintians, apesar da solidariedade que tem manifestado ao sr. Mendonça Falcão, começa agora a sacudir as suas orelhas, como o fez em duas manifestações aliás na ultima reunião do Conselho Arbitral acusando-o de haver abandonado a Portuguesa e discordando frontalmente dele na questão da formação do quadro de arbitros para 1956.

E isso é bastante sintomatico, não acham „

A TORCIDA PEDE :

MAIS AÇÃO SR. LUIZ MONTEIRO!

A Portuguesa precisa de novos jogadores — A Portuguesa precisa de um defensor — A Portuguesa precisa de amparo — Distinção não representa força em jogo de futebol — Abraços pelo que fez lá fora, repudio pela morosidade de governo no clube — Vamos agir, sr. Luiz Monteiro ?

Se por um lado elogiamos com o devido merecimento a ponderação, o tino administrativo e a eficiencia do sr. Luiz Monteiro como chefe de uma delegação quando acompanhou os brasileiros ao Uruguai, por outro temos algumas restrições a fazer com referencia à sua atividade diante da Portuguesa de Desportos. Muito calmo, muito moroso, muito demorado em tomar decisões que um dia possam significar melhoria para o clube. Gosta de receber tudo preparado, tudo pronto, para apenas colocar em cima a assinatura comprovadora. Se não o puxarem, não se mexe.

Ainda recentemente tivemos um caso que bem definiu seu tipo sereno, prejudicial à atividade lusa. Braço direito da presidencia da Federação, dono de um alto posto na entidade, qual seja o de vice-presidente, nem sequer levantou sua voz quando, antipaticamente a Federação deixou a Portuguesa de fora na primeira formula para disputa do Torneio Rio-São Paulo. Sabem lá o que isso pode significar? Ruina financeira. Canceladas as excursões, sem possibilidades de amistosos, contando unica e exclusivamente com essa serie de jogos com o Rio, a Portuguesa foi cortada assim, sem mais nem menos, e o seu presidente ficou quietinho.

Um grave problema envolve o clube: falta de jogadores bons. Desde a venda de Julinho, com o apuro de uma boa quantia em dinheiro, que fez a Portuguesa? Passou a cair vertiginosamente de produção a ponto de chegar ao que hoje é: um pequeno clube na tabela de classificação. Sim, pequeno, pois isolou-se dos grandes e perdeu muito terreno para os classificados no grupo intermediario. Um escorregão após outro, um fracasso após outro, varou um campeonato cercada pelas decepcionantes atuações. Terminou com um elevado numero de pontos perdidos que afastam a Portuguesa do chamado grupo dos grandes do futebol paulista.

Tudo passou. Admitamos, porem, que aquilo não passou de um desastre, um descuido, uma falta de orientação mais adequada. E agora? Visto e comprovado tudo o que dissemos, que vem fazendo o sr. Luiz Monteiro? Demonstrou inclusive — atravez de entrevistas concedidas à imprensa — seu desejo de não continuar como presidente da Portuguesa. Foi reeleito quando em Montevidéu, por unanimidade. Agora, parou de novo. Voltou embalado, servido por bons elogios merecidamente a ele dedicados pelo desempenho como chefe da delegação brasileira no Sulamericano. Mas, a morosidade voltou a campear em seu escritorio de ação. A Portuguesa precisa de jogadores; não providencia. Quer excursionar, não tem time. É riscada do interestadual, não tem defensor. É cercada por fortes criticas, ninguem responde, ninguem explica nada. Dá a impressão exata de não ter direção. Uma pequena — que pode ser grande — falha do sr. Luiz Monteiro que lá fora foi grande e aqui fraquejou. Gosteriamos de vê-lo em ação. Renovação de valores, contratação ou venda ou troca de jogadores, dando dois mais ou menos por um bm ou dando um que está encostado por outro que pode produzir futuramente. Há casos encalhados que ninguem entende. Como o de Genê, por exemplo. Como o de Atis, para reforçar nosso argumento. Como de Lindolfo, para completar a lista.

Francamente, não gostamos do trabalho do sr. Luiz Monteiro à testa da Portuguesa. Bom homem, distinto senhor, dirigente ponderado, mas moroso. E essa demora em resolver assuntos urgentes é que irrita a todos, principalmente à coletividade lusa que espera ver seu clube lá em cima, entre os grandes, no grupo mais poderoso de São Paulo.

"O SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA COMUNICA AOS SEUS ASSOCIADOS.

O Sport Club Corinthians Paulista comunica aos seus socios que, a partir do dia 1.º de março próximo, as mensalidades vigorarão da seguinte maneira:

MENSALIDADES:

MAIORES	Cr$ 50,00
SENHORAS E MILITARES	Cr$ 30,00
MENORES	Cr$ 25,00

JÓIA

MAIORES	Cr$ 300,00
MENORES, SENHORAS E MILITARES	Cr$ 300,00
SOCIOS DO INTERIOR	Cr$ 200,00"

A entrevista que não foi feita

OUVINDO A VOZ TRISTE DO FUTEBOL PAULISTA...

..Hoje comparecemos à Falsa Entrevista com uma inovação. A falta de assunto é evidente. Dirigentes não falam porque nem sabem o que dizer. Craques não se manifestam porque não há o que manifestar. Até mesmo para uma entrevista ficticia é dificil arrumar freguês. Resolvemos então fazê-la mais ficticia do que nunca e entrevistar Sua Majestade, o FUTEBOL PAULISTA. Suponhamos que o FUTEBOL PAULISTA seja um ente. Um cavalheiro, grande por fora, mas estropeado por dentro. Um sujeito em petição de miseria, mas usando roupa fina, alugada. Casaca e cartola, bengala de castor, mas estomago vazio. Este é o FUTEBOL PAULISTA que vamos entrevistar. Abram alas, pois, para seus lamentos...

— Como vai você?

— Vou mal. Sinto dores em todas as partes do meu corpo, principalmente na cabeça.

— E qual é sua cabeça, por favor?

— Minha cabeça? É aquele predio da Avenida Brigadeiro Luis Antonio. Aquilo que denominam Federação Paulista de Futebol...

—Sei, sei. Mas, o que é que doi?

— Meu caro, são tão judiado, mas tão judiado que até pareço mendigo de albergue noturno. Não me deixam em paz. Eu quero ser grande e... não deixam. Eu quero ser generoso e não posso. Eu quero brilhar e não permitem...

— Desabafe. De quem a culpa?

— Dos homens que vivem dentro de mim e dos que vivem fora tambem.

— Quais são os que vivem dentro?

— Os dirigentes.

— E os que vivem fora?

— Os dirigentes da C. B. D. Tenho inimigos externos e internos. Os internos deveriam ser amigos que me defendessem contra a inveja dos de fora. Mas acontece exatamente o contrario. Por egoismo, ignorancia, e ambição os "internos" ficam minando meu poderio, para gózo dos "externos". Cada vez que surje um galho, uma confusão dentro de mim, os de fora dão boas gargalhadas e tiram proveito da mesma. Eles sabem muito bem que quanto maior fôr minha fraqueza intima, mais facilmente impedirão meu progresso...

— Que lhe fizeram, ultimamente?

— Os de fora? Ora, estes mais uma vez deixaram de convidar-me para o banquete anual de dona C. B. D., o C. N. D. Mais uma ofensa. Vivo ambicionando um lugarzinho numa cadeira, um cantinho sequer de mesa. Para poder pegar umas migalhas, é claro... Mas nem isso deixam. Olham para mim dando risada, apontam-me com o dedo, mostram a todos que sou o "pato" da familia e desprezam-me dando de ombros. Enquanto isto, os que vivem dentro de mim brigam entre si discutindo se o meu campeonato deve ter 12, 15, 19 ou 50 clubes participantes...

— Situação tristonha!

— Se é! Você nem sabe! Sabe lá o que é ter um palacio bonito, bem mobiliado, e não ter quem o cuide, quem espane a poeira, quem tire as teias de aranha, quem passe cêra no assoalho? Sabe lá o que é alimentar uma porção de bipedes interesseiros e ao mesmo tempo morrer de fome? Sabe lá o que é sujeitar-se a humilhações no exterior, fugir de algumas delas, obter alguns sucessos e mesmo assim ainda ser um pária?

— Deve ser desagradavel...

— E a culpa não é dos inimigos de fora, não. Ela pertence aos de dentro. Aos que se chamam Falcão, Trindade, Beni, Pompeu, Athié, Luis Monteiro, Oberdã de Nicola, etc.... Estes são os culpados. Em vez de fazer frente unica e brigar, ficam pendurados em meus nobres ombros discutindo entre si, sugando de mi maquilo que podem e nada me dando em troca...

— Até quando?

— Ah, se eu soubesse! Desconfio que é para muito tempo. Só vejo nuvens no horizonte. Ouço apenas rumor de trovoadas. Desconfio que este ano da desgraça de 1956 representará am bisturi na minha vida.

— Como assim?

— Um bisturi que partirá minhas carnes dividindo-as e fazendo que sejam pasto de abutres.

— Você está tragico!

— Vivo num ambiente de carniça! Meus unicos amigos hoje são os torcedores, que comparecem fielmente para apoiar-me, mas que talvez em breve tambem me abandonem, ao ver-me enfraquecido e raquitico. Ah, no dia em que isto acontecer serei o homem mais triste do mundo. Serei, a criatura desolada, o coitado mais coitado da face da terra. Não posso perder tambem esta amizade! Não posso ser traido tambem por este gigantesco publico! Mas parece que este é o objetivo de meus adversarios: incompatibilizar-me com a massa torcedora. Se não fôsse este o objetivo, deixar-me-iam em paz. Mas eles cavam sua propria ruina e ostracismo, porque se eu desaparecer eles tambem desaparecerão!

Recordando...

BRASIL, 2 vs. SUIÇA, 2.

Local: Pacaembu. Data: 28 de junho de 1950. Arbitro: Azon (espanhol. Gols: Alfredo, Baltazar e Fatton(2)

BRASIL — Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Rui e Noronha; Alfredo, Ademir, Baltazar, Manéca e Friaça.

SUIÇA — Stuber, Neury e Bouquet; Luzenti, Egeyman e Quinche; Tamini, Bockel, Friedlander, Bader e Fatton.

Renda: Cr$ 1.534.720,00.

CITAÇÃO ESPECIAL PARA OSVALDO BRANDÃO

No momento em que os brasileiros, agora representados pelos gauchos, voltam a disputar uma competição internacional, antes da grande excursão a Europa, é justo que se recorde o nome do técnico do Corintians, Osvaldo Brandão, que dirigiu o selecionado paulista na capital uruguaia, durante o Sul Americano Extra de Futebol. Porque, até hoje, os selecionados do Brasil tinham sido dirigidos por individuos teimosos, casmurros, que jamais poderiam ouvir a voz da razão.

Com Brandão foi justamente o contrario. O tecnico do Corintians não foi teimoso, não foi estupido e acabou tirando proveito de sua inteligencia no futebol, contribuindo para a recuperação da seleção, que parecia fadada a um grande desastre, talvez o maior na historia de nossas presenças em continentais e mesmo em todos os tempos. Depois do fracasso da estréia, Brandão compreendeu que não podia mesmo contar com certos valores, sobre os quais tinha depositado inteira confiança, aguardando que os mesmos correspondessem lá fora.

Coerentemente, entrou a fazer alterações no quadro, seguindo uma norma de conduta digna de elogios. E chegou quase a recuperar o terreno perdido, conseguindo o grande e historico feito de quebrar a invencibilidade argentina, além daquele de empatar com o Uruguai. Outro, na mesma situação, teria metido os pés pelas mãos, teria teimado, intransigentemente. Brandão foi diferente e pode-se dizer, a bem da verdade, que abriu novos horizontes ao futebol nacional.

Pode ter tido defeitos — que ninguem é perfeito — mas, principalmente, soube redimir-se, soube ser inteligente. No momento, é necessario lembrar o nome de Osvaldo Brandão. Recorde-se o ano de 53, quando Aimoré Moreira, com o time do Brasil "em peso" fez asneiras em cima de asneiras, não ligando para o bom senso. Recorde-se Flavio Costa em muitas e muitas épocas. E cite-se Francisco Duarte Junior (Teté) que está no Mexico, como estreante. Este, principalmente, deve tomar o exemplo de Brandão e não de Aimoré e Flavio, deve esquecer a teimosia. Seja como o corintiano, que foi vivo, inteligente.

Aliás, Brandão, se tivesse tido mais tempo, certamente poderia apresentar trabalho ainda bem melhor. Portanto, merece mesmo novas oportunidades, não só pela parte acima referida, de coerencia, de bom senso, mas tambem pela parte de inteligencia e conhecimentos da matria, o que, indubitavelmente, vale muito no futebol. O exemplo de Osvaldo Brandão aí está e, repetimos, é pena que não dispuzesse de tempo para pensar melhor. Porque, como técnico, como homem de direção, foi, sem duvida, um grande valor. Que seja seguido o exemplo de Brandão e que este mereça novas oportunidade!

Termas de
LINDOIA
Serra Negra

Pelas suas famosas águas radioativas, clima ameno e paisagens deslumbrantes, Lindoia e Serra Negra são ideais para passeio ou tratamento. O Expresso Brasileiro liga São Paulo àquelas cidades com seus modernissimos onibus em diversos horários diários, cobrindo o agradável percurso em pouco mais de 3 horas.

Departamentos de guarda-bagagens

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1398

LINDOIA
Rua Duque de Caxias, 541

SERRA NEGRA
Praça João Zelante, 12 - Fone 43

A PREPOTENCIA LEVOU MENDONÇA FALCÃO A NOVA DERROTA NO CONSELHO ARBITRAL

Não se poderá prever por agora com facilidade qual será a decisão a ser adotada quanto a formação do quadro de arbitros para o campeonato de 1956. O ocorrido na ultima reunião do Conselho Arbitral revelou um estado de coisas nada agradaveis no que se relaciona as previsões sobre o assunto. Dos 16 clubes presentes ao conclave, metade optou por um quadro unicamente de brasileiros. E a outra metade, manifestando-se de forma rude, optou pela necessidade da continuação ainda do criterio de um quadro misto, com as contratações de dois ou três estrangeiros, seja de que procedencia for. E diante do impasse havido, o assunto ficou entregue a presidencia da entidade, para que esta procure solucionar a questão.

Aconteceu porém que éssa solução não é simples. Porque com os pontos de vista tão divididos como se encontram, e com a politica sempre errada do presidente Mendonça Falcão, as dissenções poderão se aprofundar, qualquer que seja a solução que ele venha a adotar. O que é facil de explicar aliás.

O sr. Mendonça Falcão, como é do seu habito, não teve a menor habilidade para tratar do problema das arbitragens, ao convocar os clubes para uma reunião de Conselho Arbitral. Foi logo cometendo uma de suas imperdoaveis "ratas". Chamou os clubes para aquela reunião, que tinha carater de consulta, pois o Conselho Arbitral é orgão méramente consultivo da presidencia. E em lugar de portar-se nessa oportunidade como alguem que está fazendo uma consulta a quem chamou para ouvir-lhes a opinião sobre determinada materia, foi logo dando a sua opinião, o seu pensamento em torno do assunto. Não procurou pelo menos respeitar o proprio sentido da reunião, que éra e deveria ser o sentido puramente consultivo. Se o Conselho Arbitral fôra convocado por ele, éra para que os clubes pudessem apresentar os seus pontos de vista com inteira liberdade, dizendo o que pensavam sobre a materia, e não para expenderem a sua opinião depois de terem ouvido qual o pensamento proprio do presidente.

Isso foi profundamente deselegante. Foi profundamente inhabil.

Mas os clubes souberam reagir. Pelo menos aqueles que não pensavam da mesma maneira que o sr. Mendonça Falcão. E por uma coincidencia que tem sentido politicamente de uma derrota do presidente da entidade, boa parte dos que reagiram manifestando pensamento inteiramente discordante do seu foram clubes que se encontram filiados a atual ala situacionista.

Corintians, Portuguesa de Desportos, Nacional, São Bento, Jabaquara, Ponte Preta e Portuguesa Santista não aceitaram de maneira nenhuma o ponto de vista do sr. Mendonça Falcão, que se antecipou ao pronunciamento de todos, ao dizer que achava que o quadro de arbitros deveria ser formado inteiramente por brasileiros. E a esse grupo de clubes situacionistas que contrariou frontalmente a manifestação do presidente, juntou-se o Santos, unico integrante da ala oposicionista a manifestar-se pró quadro misto.

Enquanto isso, São Paulo, Palmeiras, Taubaté, XV de Piracicaba, Guarani, Juventus, Ipiranga e Noroeste, cinco oposicionistas e três situacionistas, manifestaram-se de acordo com o pensamento do presidente Falcão, optando pela formação do quadro apenas de arbitros nacionais.

E que resultou então disso tudo? Estabelecido o impasse, com a verificação dessa divisão absolutamente igual de opiniões, os clubes sairam-se da situação entregando ao presidente a solução desse mesmo impasse.

Mas excusado é dizer que novamente Mendonça Falcão sofreu uma derrota dentro do Conselho Arbitral. Ele, que se acreditou o onipotente, antecipando indelicadamente a sua opinião, antes de ouvir aqueles a quem chamara para ouvir-lhes a opinião, foi numa enrascada. Não conseguiu agrupar em torno do seu pensamento nem mesmo um maioria simples. E agora, qualquer que seja a solução que venha a adotar, estará em palpos de aranha, pois se optar por um quadro só de nacionais, descontentará o grupo cuja maioria é situacionista. E se optar pelo quadro misto, terá dado uma solução contrario ao que foi manifestado por boa parte do grupo oposicionista, que o acusará então de ter se dobrado as imposições do seu bloco se mudar de idéia.

Eis no que deu mais uma vez a "habilidade" e o desaso do presidente da Federação.

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

FRASES CERTAS E ERRADAS DO FUTEBOL BRASILEIRO

Os leitores vão conhecer algumas frases interessantes, publicadas, em sua maioria, em nossos jornais. Portanto, o mais certo será dizer que os leitores vão recordar frases de ontem ou hoje, através das quais poderão notar muita coisa interessante, pelo que veio posteriormente ou pelo que se pode notar nas entrelinhas. Procuramos apresentar algo diferente, embora sem ser realmente uma novidade. Permitimo-nos, por outro lado, quando couber, rapidos comentarios e esclarecimentos sobre as frases, em beneficio do proprio leitor. Vamos começar? Pois aqui estão as primeiras frases coletadas:

— O CHILE E' O NOSSO MAIOR ADVERSARIO!

— Impressões de Jair Rosa Pinto, antes de seu embarque para Montevideu, como integrante do selecionado brasileiro que disputaria o Sul Americano Extra. Como se vê, Jair acertou em cheio. Mas, por azar, foi o jogo em que ele esteve presente. Portanto, ele avisou, porem, não se cuidou! E foi sua ultima chance!

— NÃO MAIS QUERO SABER DE SELEÇÕES!

— Palavras de Osvaldo Brandão, logo após aquela excursão do selecionado paulista a Montevideu. Menos de um ano depois, contudo, o famoso treinador tinha outro selecionado nas mãos. Por isso é que se diz que "em bocas fechadas não entram moscas"!

— OS GAUCHOS TREINAM HOJE PELA PRIMEIRA VEZ NO MEXICO.

— Foi uma frase mais ou menos assim, numa folha paulista, da tarde, da ultima terça-feira. O erro está em que os gauchos tinham treinado na segunda-feira. E ninguem "escreveu zangado" por isso...

— OS PAULISTAS TÊM 72 HORAS PARA RESOLVER!

— "Ultimatum" dos cariocas aos bandeirantes. Mas como "quem com ferro fere, com ferro será ferido", os cariocas receberam um "utimatum" de 24 horas. E continuam passando os paulistas para trás enquanto estes nem dão pela coisa! Aguardemos, aguardemos!

— NÃO VI NECESSIDADE DE ASSISTIR JOGOS DO EXTRA!

— Palavras do tecnico Francisco Duarte Junior (Teté), da seleção gaucha. Portanto, não lhe interessou conhecer futuros adversarios de seu "scratch". Deus queira que não venha agora a "ver a necessidade" de conhecer mais de perto argentinos, chilenos, etc...

— BRANDÃO TRATA OS JOGADORES COMO CRIANÇAS!

— Parte do desabafo de Tite, após chegar a São Paulo, desligado por indisciplina do selecionado brasileiro. Não explicou porem, aos reporteres, como era esse "tratamento de crianças". Mas, convenhamos Tite, você aguentaria "tratamento para homens"? E você não explicou aquele seu pedido ao tecnico, às 22 horas, com os jogadores já recolhidos, para ir... bem, aqui a censura entra em cena. Não diga que é mentira, pois as provas são muitas e insuspeitas.

— TEMOS ESPERANÇAS DE FAZER BOA FIGURA!

— Todos dizem a mesma coisa. As esperanças sempre existirão. Só que a "chapa" poderia mudar um pouco, vocês não acham?

— ACHO QUE O BRASIL CENTRALIZOU MUITO O JOGO EM JAIR!

— Palavras de Aimoré Moreira na televisão, após a derrota do Brasil frente ao Chile, no jogo de estreia do Sul Americano Extra. Depois do jogo, vejam bem. Ademais, "remember" 1953 em Lima, no Peru. Aimoré centralizou o jogo em Zizinho. E com um quadro superior ao de Montevideu, fez pior figura. Salvador da patria de ultima hora. Portanto, Aimoré é o ultimo com direito de falar!

OS URUGUAIOS VENCERAM O CAMPEONATO A PONTAPÉS!

— Impressões do goleiro Cabeção. Nós dizemos, completando a frase: Mas venceram! E' o que interessa. O resto, bem o resto somente dizendo como aquele analfabeto, o resto é piu-piu!

— O NOVARA OFERECEU 10 MILHÕES POR DEL VECCHIO!

— De um jornal paulista. Mas... se o Novara tivesse dez milhões! A historia é bem outra. O Novara não pode oferecer nada.

— NÃO CONVIDEI PAULISTAS PORQUE MORAM LONGE!

— Palavras do atual presidente do C. N.D., sobre a não designação de um unico paulista para fazer parte do Conselho. Em compensação, chamou um maranhense e um macapaense. Pertinho, não?

— O VASCO QUER MESMO ALVARO E FORMIGA!

— Palavras do vice-presidente vascaino, à imprensa carioca. Quer mesmo hein? Por que não leva tambem o Ramiro, o Del Vecchio e o Zito? Custam baratinho, sabe? Bem baratinho!

— ABOLIDO O PASSE NO FUTEBOL BRASILEIRO!

— De um conhecido jornal especializado da Capital. Sinceramente, é mais facil abolirem a já famosa Lei de Transferencias. Porque os clubes não vão se conformar e assim...

— TREINAM OS BRASILEIROS, ETC., ETC...

— Naquela mesma folha paulista, que sai à tarde, foi publicado o novo treino dos gauchos no Mexico. Até ai nada de mais. Ocorre que tem uma fotografia do Juarez, que não é Juarez. Porque o Juarez que está no México é negro e não aquele branco que pertence ao Rener. Um pequeno lapso, sem duvida, sem duvida...

— ACUSADOS OS GAUCHO NO MEXICO...

— Um jornal azteca, segundo um especializado paulista, acusou os gauchos de perturbarem os hospedes, com batucadas. Pode ser mentira, mas que os sulinos foram "armados" de cuicas, tamborins, pandeiros, violões e cavaquinhos, lá isso foram. E se levaram tudo isso, não foi para ficar guardado, não acham?

— LUIZINHO NÃO SERVE PARA SELEÇÕES!

— Esta frase foi dita em 55 por Aimoré Moreira a alguns dirigentes do Palmeiras, quando estava treinando o selecionado paulista, acrescentando que ia convocá-lo só para satisfazer a cronica. Tudo foi ouvido por um colega nosso. Não serve mesmo, Aimoré?

Mesa redonda

O assunto em voga do momento nas esferas esportivas, prende-se à extinção do "passe" no profissionalismo. Tal noticia, surgiu como uma autentica "bomba" e tem provocado os mais desencontrados comentarios. As opiniões se dividem, havendo quem concorde, como tambem existem os discordantes. MUNDO ESPORTIVO ouviu algumas pessoas ligadas ao futebol a respeito, e as opiniões são bastante interessantes. Eilas:

JAIR ROSA PINTO (meia do Palmeiras): — "Esse problema do "passe" vinha sendo, para nós jogadores, algo de muito serio. Futebolista algum apre-

cia esse documento. Não gostamos nunca de sermos tratados como animais. O "passe" é algo desumano e a sua eliminação era necessaria de há muito."

JIM LOPES (tecnico de futebol): — "A questão do "passe" sempre foi relegada a um segundo plano. Os clubes de futebol substimaram sempre esse importante assunto, jamais procurando, pelo menos, iniciar demarches para uma remodelação total. Finalmente, aconteceu aquilo que os mais argutos em futebol previam. Acabou-se, de uma vez por todas, aquilo que foi a desgraça de inumeros futebolistas. Porem, repito, tal medida talvez provoque contratempos, em virtude de ser efetivada tardiamente. Vamos aguardar os acontecimentos."

ANTONIO RANGEL (Radio Bandeirantes): — "O "passe" não é aquilo corriqueiro que a maioria pensa. Seu significado é dos maiores. Pensando com discernimento, conclue-se que é uma das coisas mais erradas desse aluvião de calamidades que é a organização do futebol brasileiro. Sua extinção foi um passo incomensuravel dado pelo "association" nacional. Acabando com esse autentico microbio que vinha corroendo o futebol patrio, acredito piamente, alcançaremos grandes progressos doravante."

FERNANDO SOLERA (Radio Difusora): — "Publico, dirigentes, associados e a propria cronica já se habituaram de tal forma, que o "passe" se transformou em algo de muito simples e banal. Contudo, não é assim. Pensando-se com um pouco mais de ponderação, conclui-se que, na verdade, significa prisão indevida e dificuldade desumana que os clubes impõem ao profissional. Em qualquer atividade em que o cidadão preste seus serviços mediante contrato firmado com o empregador, terminado o periodo estipulado nas clausulas, o mesmo está desfeito (não existe mais o contrato). Por que motivo, então, teria a entidade futebolistica o direito a esse "reembolso"? Sim, porque, após dois anos, um clube gastou aproximadamente 400 mil cruzeiros com cada atleta. E o preço de um "passe" vai daí para mais. Logo, é um reembolso. Eu não gostaria, na minha condição de cidadão, de ter um preço, quando meu contrato terminasse com a emissora em que trabalho. Logo...

MILTON CAMARGO (Radio Difusora): — "O problema do "passe" nunca foi encarado a serio pelos clubes de futebol do Brasil. Eles "dormiram", podemos dizer assim, julgando, certamente, que, com o correr do tempo, nunca surgisse uma atitude renovadora, u'a medida qualquer que se destinasse a alterar as colsas. No entanto, não foi assim. Como era de se esperar, para mais cedo ou mais tarde, sucedeu o que agora estamos vendo. Ainda assim, somente depois de muito tempo é que "acordaram". Mas, agora, parece que se agravará mais ainda a situação. Sim, porque, como se deu a coisa, tal reforma poderá criar verdadeira inflação em nosso profissionalismo. E será mais um problema criado simplesmente porque se procura cortar o efeito, quando, o necessario seria ceifar o mal pela raiz."

FRIED (Craque do Passado): — "Integrei o profissionalismo durante tempo diminuto. Portanto, não cheguei a sofrer os rigores do "passe". Depois de abandonar o futebol, tive ensejo de palestrar com varios futebolistas que queixaram-se amargamente dele. Acompanhando o desenvolvimento do futebol de 1935 para os dias atuais, constatei o procedimento erroneo de alguns clubes que, talvez por indisciplina ou má vontade do jogador, o "encostaram", deixando-o no mais absoluto ostracismo. Tal futebolista fica minado, totalmente ofuscado, sem treinar, sem poder ir para outra agremiação porque seu clube não o vende e nem o deixa jogar. O mais doloroso porem, é que muitas vezes tal pena é injusta, pois os dirigentes deixam-se influenciar por más linguas, colocando o jogador numa situação horrorosa, não só dentro da agremiação, como perante ao proprio publico. Por esses motivos, é que sou visceralmente contra o "passe". A abolição do mesmo é um bem extraordinario para o nosso futebol".

EDMUR PINTO RIBEIRO (Avante da Portuguesa): — "Se houver confirmação da noticia que o "passe" será eliminado, o

meu contentamento não terá limites. Como jogador integrante no profissionalismo atual, terei, por obrigação, imensa satisfação com evento. Sempre fui um dos que criticaram acerbamente essa "coisa". Nenhum jogador de futebol aprecia, e nem pode, o malfadado "passe".

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB

CVB
CASA MANO
Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

FOLHA CORRIDA DOS CARTOLAS

Quarenta e uma figuras do nosso esporte, enquadradas em 41 tipos diferentes de personalidade – O mais sagaz e o mais vulgar – Gente bem e gente "mal" – Homens que dominam o esporte em São Paulo – Uma carapuça para cada cabeça

O lingua curta Cicero Pompeu de Toledo

Presidente do São Paulo vive da sobriedade. Se alguma pessoa lhe pergunta algo sôbre determinados problemas do clube, sua frase mais usada é esta: "Não sei". Não diz bolacha. Não discursa, não comenta nada demoradamente, ouve muito e fala pouco. Uma lingua de colibri em nosso futebol, o que é muito estranho nos dias atuais.

O mais simpatico Francisco Barreiro

Secretário da Portuguesa de Desportos, antigo artista de teatro, o homem sabe ser simpático. Sabe conquistar platéias. Com a mesma facilidade com que interpretava Molière há vinte atrás hoje interpreta seu posto, sua posição. E cativa simpatias, com o seu português correto e com sua delicadeza despretenciosa.

O ingenuo Domingos Nastromagarios

De uma ingenuidade á toda prova, Domingos Nastromagários sempre teve uma frase para todos: "Eu descobri Humberto". Apadrinhou jogadores, recebeu deles reclamações, auxiliou alguns e, por fim, caiu outra vez no anonimato, após dias bem "cartazudos" no Palmeiras. Sua ingenuidade foi muito grande. A historia de

O discursador Maximiliano Ximenez

Um autentico "arroz de festa". Está em todas e em todas elas pede licença para "duas palavrinhas". Busca nos mais profundos recônditos da lingua portuguesa as expressões suaves e barulhentas com que ilustra sua alocução. É o discursador, o falador que não pode faltar e que não consegue conservar a boca fechada ouvindo os outros falarem.

O culto Mario Beni

Belo tipo de advogado, homem de poucas palavras mas de visão administrativa, o presidente do Palmeiras primou pelo tirocinio, impondo condições que só virão beneficiar o futebol paulista. Incompreendido ainda, está com seu pensamento além das possibilidades de outros, que o consideram um sonhador, um Messias tentando o impossivel.

O rotu... Modes... Rom...

Diretor [illegible] antos [illegible] obeso dirig[illegible] é um[illegible] ambulante.[illegible] pocou [illegible] ve uma ce[illegible] piada parte de u[illegible] s nosso lhores hum[illegible]as. Q se comemo[illegible] a vito Santos, alg[illegible] gritou: lá vai a [illegible]a car pela torci[illegible] Ao que respond[illegible] pronta "Não. Aqui[illegible]ão é a é o Moda[illegible] Roma". bola que a[illegible]

Vocês já viram seriado em cinema? Aquela expectativa que toma conta do curioso é a mesma que agora domina o brasileiro, quando volta suas vistas para o Mexico e sabe que o selecionado gaucho está prestes a estrear. Sua sorte é ainda uma incognita. Dolorosa incognita que não podemos dissecar tão já em virtude da complexidade do assunto. É bem verdade que nossa inteira confiança não encarapuça a cabeça dos gauchos. Gostariamos que isso acontecesse, mas bem sabemos da euforia em que se meteram. Lutar incompletos contra poderosos adversarios, armados com o que eles tem de melhor, é um confronto desigual. Tão desigual como a noite e o dia. Temos que pensar em milagres. Nos mesmos milagres que evocamos quando temiamos pela sorte dos paulistas em Montevidéu. Uma coisa, porem, podemos afirmar desde já: a vitoria só virá se o mundo acabar. Referimo-nos à vitoria do titulo, a conquista do bi-campeonato.

Diriam muitos leitores que somos pessimistas. Absolutamente. Somos, isto sim, realistas e o proprio leitor compreenderá a questão que advogamos. -Não queremos e não podemos aceitar um jogo entre seleções sem que a nossa esteja ali, forte, completa, poderosa, temivel. A vantagem que outros paises vem alcançando sobre nós de uns tempos para cá é baseada unica e exclusivamente nesse pormenor: falta de conjuntura total ao nosso selecionado. Mandamos equipes cheias de jogadores, mas incompletas em poderio tecnico e tatico. Misturamos sal com açucar e depositamos demasiada responsabilidade sobre os ombros dos jogadores. E eles não entram em campo com a tranquilidade necessaria para ganhar seus trunfos.

BOA SORTE, A...

Esperanças que não são tranquilizadoras – Boa vontade é c... preocupados – Boa vontade até demais – O preparo por que p... paulistas i... vidu...

Estamos às vesperas do primeiro jogo dos gauchos. Por curiosa coincidencia, a estréia se dará justamente contra a seleção que ridicularizou os paulistas com um baile que estava fora do programa e com uma goleada que deixou-nos perplexos e boquiabertos, pois era inesperada pela maioria dos brasileiros. Mas, aconteceu. E nossa esperança é que isso não se torne a repetir. Nossa tranquilidade, todavia, não existe. E não existe unicamente porque não temos nossa força maxima. Lá estão os gauchos, boa gente, com bons jogadores, mas inexperientes no setor internacional, novatos como membros de uma seleção e nervosos e repletos de responsabilidad... por, so... queta da C.B.D.

Antes de maiores consid... es, fa... MUNDO ESPORTIVO um lig... apanh... de cada defensor do onze g... . A... admiração e nossos melhores... os de... nossa advertencia: não será b...

SERGIO é o goleiro ti... . Moç... Chama-se na realidade Sergi... acir T... mes que seriam aproveitavei... futebol...

A SELEÇÃO GAUCHA QUE VA...

Sergio

Goleiro do Gremio Porto Alegrense, o melhor do Rio Grande, que esteve, em varias ocasiões, sendo cobiçado por clubes paulistas e cariocas, embora sem sucesso por parte destes, pois o Gremio não vende seu passe. Sergio é gaucho e internacional, sendo um dos melhores do Brasil.

Florindo

Zagueiro central, que pertenceu ao Flamengo. É do Estado do Rio. Transferido para o Internacional, firmou-se definitivamente, sendo citado, em que pese a presença de Airton do Gremio, como o zagueiro central titular. Já esteve em São Paulo, jogando pela seleção riograndense.

Oreco

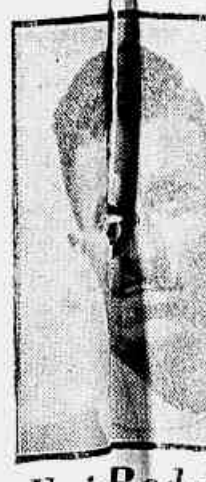
É considerado o maior craque das canchas sulinas. Dizem-no, inclusive, como capaz de jogar no selecionado do Brasil, barrando os melhores da posição. Oreco nasceu na cidade Santa Maria, tem 23 anos, e é campeão pelo Internacional, clube a que pertence desde o ano de 1951.

Ortunho

Uma das maiores revelações do atual futebol gaucho. Com apenas 20 anos de idade, Ortunho, que pertence ao Nacional, firmou-se e foi convocado para a seleção que esta no México, ganhando a posição. Pode ser deslocado para a esquerda, onde joga com a mesma eficiencia.

Odorico

Centro medio famoso tambem, que foi pretendido por clubes de São Paulo e Rio. Jogador classico, experimentado, forma com Oreco a dupla de ouro do Internacional e do futebol gaucho. Dizem que atravessa forma excepcional, podendo brilhar intensamente na capital mexicana.



Eni... Rodr...

Nosso ... nhecido. ... gou na ... leção ga... disputou ... Campeo... silceiro ... 55. Pe... Gremio ... rto. Alegr... entanto ... ando co... ma fac... ... air... frente. ... jogador... pago do ... Grande... cido co... o Djalm... do sul.

Os dirigentes de futebol se enquadram em tipos curiosos da classificação realista. A vaidade de um, o cabotinismo de outro, misturados com a valentia de um terceiro ou com a rabujice de um quarto, formam um todo complexo, caracteristica principal do futebol bandeirante. E são os "cartolas", os que encarapuçam as observações mais meticulosas, os homens que governam o futebol. Vamos tentar, num rapido quadro, pintar o tipo de cada um. Ou melhor, vamos escolher determinados têrmos para classificá-los, de acordo com sua maneira de agir.

...rotun...o
...odes... Roma

...retor ...ntos F.C. o ...dirig... é uma pipa ...ulante,... ...ocou inclusi... ...uma cê... piada, por ...e de un... ...os nossos me... ...es hur... ...gias. Quando ...omemo... ...a vitoria do ...tos, alg... ...gritou: "Olha, ...vai a c... ...la carregada ...torcid... Ao que outro ...p o n d... prontamente: ...o. Aqui... ...não é a baleia: ...Moda... Roma'. Uma ...que c...

Café Society
Luiz Monteiro

O presidente luso caiu no futebol como o azeite na água. Não se misturou. Pertencendo a uma casta mais elevada, homem do wisky e das noitadas elegantes, raramente tem a coragem de se confundir com os "descamisados". Dá mesmo a impressão geral de um homem parado, o que nada mais é senão o reflexo de ser "gente bem" no meio de "shangais".

Eminencia parda
Paulo M. de Carvalho

Ninguem o vê, ninguem o sente, mas é o dono da bola. De longe, manobra tudo. Não está diretamente ligado a nada e está infinitamente ligado a tudo. Suas mãos são fortes, suas idéias esclarecidas. Manda no futebol mais que muita gente de posto e de galões nos ombros. Uma eminencia parda da qual muitos dependem.

O ausente
João Guidoti

Presidente do XV de Novembro de Piracicaba, é um tipo gosado. Fala muito lá, gosta de ser entrevistado aqui, mas na hora de resolver, na hora de levar um caso á frente, ausenta-se. Manda um representante. Certamente não é um grande orador e tem medo que isso obscureça seu trabalho perante um grupo de desportistas que o consideram bem.

O testa de ferro
Aniz Aidar

Presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação, o sr. Aniz Aidar é a chave de um grupo. Testa de ferro de uma organisação camuflada da Federação. Suas decisões, na final gestão, dão uma prova evidente daquilo que afirmamos. Como desportista esse ano não revelou grandes qualidades. Como presidente do T. J. D. foi o testa de ferro que todos conhecem.

Dr. Sim
Athié J. Coury

Exemplo tipico daqueles bonequinhos de loja que num gesto dos freguezes diz sim e agradece, encontramos no presidente do Santos o Dr. Sim. A palavra "não" inexiste em seu dicionario. Leva a sua atividade na "flauta", respondendo sempre com um aceno positivo aos pedidos que lhe fazem. Um tipo curioso de dirigente.

...AMIGOS DO SUL!

...é e...ão por que se pode tirar do sul – Teté está confiante, os brasileiros ...que pa...saram os gauchos – diz o tecnico – é melhor que o poderio dos ...stas in...vidualmente

...sabilidad... ...por, sozinhos, envergarem a ja... ...consid... ...ões, faremos para os leitores de ...um ligi... ...apanhado dos traços biograficos ...onze ga... ...o. A eles, nosso respeito, nossa ...melhores... ...os de vitoria. Mas, tambem, a ...o será ... ...leiro tit... ...Moço ainda, conta 28 anos. ...de Sergi... ...Dacir Torres Nunes. Quatro no... ...eitaveis... ...futebol, mas preferiu o primeiro. Nasceu lá no sul mesmo, na capital rio-grandense. Já teve experiencia em seleções anteriores, pois em 50 foi chamado a treinar entre os elementos que comporiam o scratch nacional que iria concorrer à Copa do Mundo. Já esteve no Mexico, fazendo exatamente oito partidas. Viajou muito, tendo participado de 23 pelejas internacionais. É contratado pelo Gremio e representa uma das maiores forças sulinas.

FLORINDO é o zagueiro central que os gauchos levaram ao Mexico. Procedente de Nova Friburgo, Estado do Rio, foi ao sul em 51 para se inscrever pelo Internacional onde está até hoje. Um dos mais eficientes defensores sulinos, traz tristes memorias de São Paulo onde, em 52, no Campeonato Brasileiro, foi acertado por Baltazar em pleno Pacaembu, contundindo-se seriamente. Fez muitas pelejas internacionais e a maior delas foi contra os uruguaios. Tem experiencia.

ORECO, funciona como zagueiro ou medio. E gaucho mesmo, tendo nascido na cidade de Santa Maria. Está no Internacional desde 1950 e é o mais afamado jogador sulino, sendo, por conseguinte, o mais visado pelos clubes do Rio e de São Paulo, e o mais caro. Responde presente a todas as seleções sulinas, pois atua em quaquer posição da defesa, alem das duas meias. Atuou em muitas pelejas internacionais e sempre se saiu bem. Espera fazer boa figura tambem no Mexico. Tem 23 anos.

ORTUNHO tem apenas nome de estrangeiro. Nome dizemos mal, apelido, pois na realidade chama-se Jorge Carlos Carneiro. Moço ainda, completou há pouco 20 anos. Pertence ao Nacional, joga emo zagueiro ou medio lateral.

ODORICO, tem como sobrenome Araujo Goulart, nasceu em Porto Alegre, é casado, tem 25 anos. Inscrito pelo Internacional há dez anos foi tri-campeão gaucho e é titular desde 1950. É outro que vale milhões nos pampas. Centro-medio, sua verdadeira posição.

ENIO RODRIGUES é o medio esquerdo titular do onze sulino. Nasceu tambem em Porto Alegre e iniciou sua jornada futebolistica no Força e Luz deixando esse clube para ingressar no Renner, clube que defendeu até 53. Hoje é do Gremio Portoalegrense.

(Conclui na pagina 15)

...A ESTREAR NO PANAMERICANO

...Enio Rodrigues

Nosso ...nhecido, pois jo... na ...leção gaucha que ...disputou ...Campeonato Bra... ...ileiro ... 55. Pertence ao ...Gremio ...rto Alegrense, no ...entanto ...gando com a mes... ...na fac... atrás ou na ...rente. É jogador mais bem ...pago do ... Grande e conhe... ...cido ca... o Djalma Santos ...do sul.

Luizinho

Ponteiro direito, tambem nosso conhecido, pois foi "scratchman" gaucho em 52. Pertence ao Internacional, tendo vindo do Flamengo do Rio, pelo qual tornou-se internacional. E' gaucho e conta 27 anos de idade, destacando-se pela velocidade e potencia dos arremessos. Bom jogador.

Bodinho

Pernambucano, começou no Norte do pais, formando no quadro do Moto Clube de São Luiz. Transferiu-se depois para o Flamengo, após o que seu passe foi vendido para o Internacional. É um dos goleadores do ultimo certame gaucho. Muito veloz, atira com os dois pés.

Larri

Integrou o selecionado brasileiro que esteve nas Olimpiadas de Helsinque. Jogou nos juvenis do Fluminense, até que seu passe foi vendido ao Internacional por ... 70.000 cruzeiros. Progrediu e tem grandes predicados, sendo citado como um jogador de largos recursos técnicos.

Jeronimo

Meia esquerda, vindo do Fluminense carioca para o Internacional. Jogador experimentado, de recursos, jogando com facilidade atrás e na dianteira. Atira bem e forma um trio muito bom com Larri e Bodinho, um treio que marcou mais gols que todos os outros ataques gauchos.

Chinezinho

Ponteiro esquerdo. Revelação do Rio Grande, com apenas 20 anos de idade. Foi contratado em 51 pelo Internacional, ganhando experiencia em varias pelejas em varias pelejas em Montevideu. Bom driblador e atirador, destaca-se sobremaneira pela extrema facilidade com que controla a pelota.

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

LUIS MONTEIRO — Tentou inutilmente convencer Jesus Correia a abandonar o hoquei e voltar a jogar futebol, a fim de substituir Julinho na extrema direita da Portuguesa. O Jesus disse que não, não e não!

Cansados de ver a Portuguesa de Desportos servir de pasto a outros clubes, os lusitanos de São Paulo vivem à espera da vinda de um time de hoquei para poder vingar-se. Todas as manhãs, os elementos da colonia lusa abrem as folhas dos jornais e espiam ..

— Será que bem bindo um time de hoquei?

Não vinha. Até que finalmente os bravos descedentes de Camões exultaram de alegria.

— Ova, ova, bem bindo o Paço d'Arcos! Estamos bingadus!

O Paço d'Arcos é o campeão português de hoquei sobre patins, com bola redonda. Nada de quadraturas e de tamancos como querem as más linguas. Por isso, certos de estarem prestes a presenciar uma grande exibição, os lusos esfregaram as mãos e passaram a contar os dias ansiosamente. Até que...

JESUS CORREIA E CIA. LTDA.

Chegaram os hoquistas portugueses. Para esquentar um pouco os musculos, como treinamento, começaram ganhando duas partidas no Rio, fazendo 29 gols. Ou seja, mais ou menos o numero de tentos que o São Bento marcou em todo o campeonato paulista de futebol. Depois de deixar os cariocas com um palmo de nariz, os portugueses fizeram as malas e vieram para São Paulo. Rebolico na colonia. Jesus Correia foi entrevistado inumeras vezes:

— Que acha do hoquei brasileiro?

— Está em franco progresso. Mas tarde ou mais cedo os senhores conseguirão marcar um gol na gente.

— O que aconselha aos carecas?

— Fazer como eu.

— E o que é que V. faz

— Tenho uns piolhos amestrados e ensino-os a jogar hoquei sobre patins na minha careca. Contribuo assim para a difusão deste esporte.

Jesus Correia é um grande sujeito, sem duvida alguma. Soube compreender que como futebolista era um bom jogador de hoquei e largou o Snorting de Lisboa escolhendo a carreira dos patins. Aqui em São Paulo temos varios profissionais da bola que deveriam seguir-lhe exemplo: largar a dita cuia e pegar... um batente.

TELEVISÃO EM CASA

Fiquei em casa para ver os portugueses jogar hoquei contra uns tais de C. P. P., iniciais que dizem significar Clube Paulista de Patinação. Mas estas iniciais tambem poderiam significar: Cobaias Para Portugueses E o segundo sentido é muito mais real que o primeiro.

No "video", os portugueses pareciam usar calções pretos e camisetas brancas, lembrando pois o Corintians. Isso bastou para que muitas pessoas se enchessem de simpatia pelos lusitanos. Mas depois avisaram que o calçao deles era azul escuro. A impressão, porem, ficou.

Botei a televisão no Canal 7, para ver o menino Sevenup em ação. Queria ver se entrevistando jogadores de hoquei ele faz as mesmas perguntas bestas que faz entrevistando futebolistas. Queria tambem ouvir a irradiação de Saul Marajoara, que reune todas as qualidades capazes de irritar-me, mas tive uma decepção. Por um motivo qualquer, Marajoara foi substituido pelo Helius Umsaldo, ultimamente em grande destaque como "mestre de cerimonias".

Muito vem, aliás muito bem. O Ginasio do Pacaembu estava cheinho e descobri o presidente da Portuguesa, Luis Portes Monteiro. O homem tinha ido para ver se convencia Jesus Correia a largar outra vez o hoquei e pegar o futebol para substituir Julinho. Monteiro confabulou com Jesus Correia um tempão, e um espião particular meu me disse que a conversa foi assim:

— Jesus, queres jogar na Portuguesa?

— Mas eu larguei o futebol!

— Não faz mal. Você não era ponta direita?

— Sim.

— E' o que precisamos, desde que saiu o Julinho...

— Mas, doutoire, eu já esqueci futebol. Só sei patinar agora.

— Eu arranjo para você poder jogar sobre patins. Sabe, sou vice-presidente da Federação. Temos uma panelinha onde arranjamos toda e qualquer coisa. Posso arranjar prá você jogar de patins...

— Sobre a grama? Impossivel...

— Arranjo pro futebol mudar e ser jogador sobre cimento ou madeira...

— O senhor me disculpe, mas a tenho compromisso com o Paço d'Arcos, viu? Sinto muito...

E foi inutil. Luis Portes Monteiro não conseguiu convencer Jesus Correia, o que significa que a Portuguesa continuará sem ponta direita até ,talvez, 1984 quando aparecerá um novo Julinho, no estilo dos cometas.

Depois de três ou quatro discursos, o jogo começou. Imediatamente vi que os portugueses eram cinco Luizinhos. Driblavam como ele, passavam como ele, corriam como ele e faziam coisas impressionantes como ele. Só que os portugueses faziam tudo em cima de patins e com um pauzinho na mão, denominado "estique". E usavam uma bola pequenina, dura como a cabeça de Guanxuma. Os rapazes do C. P. P. sempre chegavam tarde no lance. Quando um deles chegava, o Português já tinha ido embora sem apresentar as despedidas.

Daqui a pouco, 1 a 0.

Mais um pouquinho, 2 a 0.

Veio então a primeira barbaridade do Helius Umsaldo. Começou a berrar:

— Penal contra os portugueses, que o juiz não dá!!! Penal visivel e flagrante que o juiz não apita! Prejudicado o C. P. P. pelo arbitro, que impede a abertura da contagem pelos nossos!

Ora, ora, "seu" Helius... ora, ora... então você não viu que mais penal menos penal o fim do C. P. P. era mesmo tomar surra de tamanco durante 40 minutos? Faça o favor, "seu" Helius...

Daqui a pouco, outras barbaridades do Helius:

— Gol dos portugueses! 3 a 0! Foi uma falha clamorosa do arqueiro brasileiro!

E mais uma:

— Nova falha do goleiro brasileiro, 4 a 0!

E outra:

— Falhou novamente o arqueiro do C. P. P. 5 a 0!

E viva a teimosia:

— Grande falha do arqueiro Paulo: 6 a 0!

Faço agora uma pausa para dar uma bronca no Helius. Caro amigo, então você não viu que podia até estar o Gilmar naquele golzinho que a historia seria a mesma? Os portugueses chegavam cara a cara com o coitado, escolhiam o canto, soltavam um rojão incrivel que mais parecia coice de mula e o Helius dizia que era falha do goleiro... Francamente! Até parece aquele torneio Roberto Gomes Pedrosa em que os placios ficavam 5 a 5 e todo o mundo dizia que era por causa dos arqueiros. Francamente...

O negocio foi indo assim. O

LUIZINHO — Os hoquistas lusos pareciam Luizinhos sobre patins

time brasileiro era modificado a toda hora, no sadio intuito de proporcionar aos jovens e voluntariosos elementos do C. P. P. a oportunidade de aprender alguma coisa. Mas entrasse quem entrasse, asisse quem saisse, a historia era a mesma. Os lusitanos deslizavam como anjinhos em nuvens cor de rosa, e assobiando despreocupadamente fados deliciosos iam amontoando pepinos dentro das redes brasileiras.

Lá nas arquibancadas, Feola

TEXTO de JUAN VOLTAS

estava com um grupo de craques do São Paulo F. C. e advertia:

— Estão vendo? Viram bem? Isso que eles fazem sobre os patins quero que vocês façam no futebol! Não são capazes de fazê-lo? Claro que são. E' uma vergonha que não sejam. Vejam bem, observem, aprendam e ponham em pratica.

Oxalá tenha adiantado alguma coisa.

Quando os portugueses fizeram o oitavo gol, o moço que tomava conta do placar desmaiou e foi substituido por outro, mais forte e rijo. E este teve a honra de botar no marcador o unico tento do C. P. P., que foi festejado condignamente por alguns brasileiros que estavam no ginasio. Poucos, pouquinhos, 8 a 1...

NO INTERVALO

Apareceu no intervalo uma graciosa donzela sobre uns patins e começou a fazer exibição sozinha pela pista onde momentos antes acontecera a primeira metade do massacre. Ela patinou muito melhor que os rapazes do Clube Paulista de Patinação, a ponto de provocar num torcedor presente a seguinte frase:

— Se o C. P. P. tivesse cinco moças dessas para jogar com os portugueses a historia iria ser diferente!!!

Concordo. Iria ser tão diferente que não poderiamos contá-la, por respeito aos menores de 18 anos que lêem esta pagina. O fato é que a menina patinadora se divertiu a valer, girou, pulou, rodopiou e returou-se satisfeitissima e feliz quando voltaram os professores e os alunos para dar prosseguimento à aula. O menino do Canal 7, o Sevenup, apareceu dentro da quadra para fazer umas investigações e reparei então que usa nas costas um letreiro com os seguintes dizeres: "Bi-campeão". Descobri depois que o Sevenup foi duas vezes seguidas torpedeado, ou melhor, roqueteado, e ele, modesto como poucos, exibe sua conquista nas costas. Se ele fosse orgulhoso e mascarado usaria o distico no peito. Mas sendo modesto e bonzinho, usa nas costas.

Ainda no intervalo, o Sevenup perguntou a um português da primeira fila:

— Que tal jogam seus patricios?

— Eles jogam O. K.

E o homem, depois do trocadilho(esbaldou-se de rir, sozinho. A piada realmente foi boa. Tão boa como as do Helius, queixando-se do juiz do jogo e do pobre goleiro brasileiro.

CHUVA DE PEDRA

O segundo periodo foi ainda mais doloroso que o primeiro para as cobaias dos lusos. O treinador do C. P. P., a uma certa altura, tirou a cabeça pela boca do vestiario e berrou para os seus jogadores:

— Jesus! Correi atrás deles...

E ficou então abismado ao ver que tinha feito um notavel jogo de palavras dando como resultado o nome do extraordinario Jesus Correia. Em vista disso, resolveu desistir de treinador de hoquei para dedicar-se a decifrador de charadas, jogardor de Mexe-Meve e fazedor de palavras cruzadas. Hoquei, nunca mais! Pra que?

9 a 1, 10 a 1, falha do goleiro, 11 a 1, outra falha do goleiro, 12 a 1, 13 a 1, 14 a 1, outra falha do goleiro.

Convenci-me então, que realmenet o mundo gira e os lusitanos rodam. E como rodam! Pareciam camondongos disparando perseguidos por ratos. Prá cá, prá lá, virando à esquerda, virando à direita, tudo numa velocidade tal que a gente muitas vezes só sabia que tinha sido gol porque os portugueses erguiam o braço e festejavam.

15 a 1, 16 a 1, 17 a 1, 18 a 1, e pripripripripripripri... apito final. Terminou o "combate", o "jogo", o "choque", o "prelio" o "match" Os rapazes do C. P. P. correram para o chuveiro vermelhinhos de vergonha sendo confortados moralmente pelos proprios vencedores, os quais tiveram palavras de esportistas reais. Disse Jesus Correia:

— Ergam a cabeça! Bamus, nada de ficaire assim! Bocês precisam lembrar que impediram que a goleada chegasse a binte, e purtanto foram derrutados honrosamente... andem, bamus!

Luis Portes Monteiro babava de gosto. Ah, se ele pudesse injetar no time de futebol da Portuguesa um pouco de suco de glandulas de Correia Santos, Jesus Correia, Virgilio, etc... Mas, enfim, que fazer? Cada um se vira como pode. O maximo que o mentor luso pode fazer é topar uma excursão da Portuguesa a Portugal, jogar com um time de labregos de Trás-Os-Montes e vencer por 18 a 1. Caso contrario, neris.

FEOLA — Levou os rapazes do São Paulo para ver o hoquei e tentar assim melhorar seu futebol

ENQUANTO ISSO...

Terminada a noitada de hoquei, cada um foi pra cama. No dia seguinte, domingo, a unica coisa interessante que aconteceu foi o amistoso Santos vs. Taubaté, em Taubaté. O jogo, em si, pouca graça poderia ter. O engraçado foi o que aconteceu antes da partida. Isso sim.

Athié e Quinzinho encontraram-se e abraçaram-se fortemente como devem fazer dois presidentes de clubes. Disse Quinzinho:

— Como enganamos bem no ultimo jogo do campeonato, hein caro Athié? Que artistas fomos, hein?

— Pois é! Acho que o Corintians ficou com um palmo de nariz, não!

— Quá, quá, quá! E a historia do Etzel?

— Chi... fenomenal!

— E o fingimento com o Manduco?

— Nem me diga! Coisa de artista de teatro!

— Há, há, há... quá, quá, quá.

— Foi uma boa peça... os jornais chegaram a dizer que o Taubaté foi "adversario dificil" para o Santos!

— Aquela foi a melhor!!! Sinal que a turma soube "trabalhar" direitinho dentro do gramado!

— Quá, quá, quá!!!

Muito boa, muito boa... Vamos ver se a repetimos no proximo campeonato hein?

— Isso, isso... há, há, há, há.

E a camaradagem continuou até o momento exato e preciso em que Athié Jorge Curi pediu a Joaquim de Morais o passe de Silvio, a fim de que o ponteiro direito se transferisse para Vila Belmiro, de armas e bagagens. O Quinzinho ficou serio de repente e falou:

— Silvio? Só trocado por Formiga e Alvaro.

— Ora, vá ser chato no inferno...

E acabou a comemoração do 2 a 1 de Vila Belmiro, na ultima rodada do certame paulista de 1955. Lembram-se daquele jogo? Pois é...

ATHIE JORGE CURI — Está desesperado atrás do Silvio. Mas parece que não vai adiantar muito. O Taubaté é o burro da central, e burro é teimoso.

RECORDANDO...

SANTOS, 2 vs. PORTUGUESA, 2.

Local: Vila Belmiro.

Data: 6 de Outubro de 1940.

Juiz: Antenor D'Avila.

Renda: 11.067,00.

QUADROS

SANTOS: — Taladas; Neves e Viana; Laurindo, Gradin e Inglês; Claudio, Mota II, Bibiano, Molina e Ruy.

PORTUGUESA: — Rodrigues; Pepino e Osvaldo; Alberto, Jota e Barros; Guanabara, Charuto, Sastro, Artur e Carmo.

QUIS SER COERENTE

E ACABOU PREJUDICADO O CORINTIANS

O Corintians encontra-se em pelna fase de recuperação de seus jogadores, que voltaram de longo periodo de ferias. Somente os jogadores que integraram o selecionado que esteve em Montevideu tiveram menor espaço de dias para descanso. A recuperação vem sendo feita lenta, mas positivamente, com Claudio observando, anotando, tudo que diga respeito aos companheiros, enquanto não retorna o tecnico Osvaldo Brandão. No momento, portanto, o ambiente é de preparo intensivo dos "mosqueteiros", visando os proximos compromissos.

O PRESIDENTE TRINDADE

Atarefadissimo, entre suas ocupações normais e a Camara, dispõe ainda de tempo para tratar do Corintians, das coisas da agremiação. A reportagem tem mantido contacto constante com o mais alto dirigente do Campeão dos Centenarios, sabendo de suas ideias, do que pretende fazer, dentro do Departamento Profissional, mas tambem no setor amadorista. Mas o presidente não quer, por enquanto, que sejam feitas publicações, desde que espera iniciar essas medidas e melhoramentos, quando, então, poderá mostrar aos associados o que está pretendendo realizar. Os planos são muito e interessantes, podemos assegurar, indo muito alem da simples construção do ginasio, obra gigantesca, que merece o apoio de todos os associados.

A preocupação principal de Alfredo Trindade é resolver sobre os passos a seguir pelo quadro de futebol. Aguarda ainda o pronunciamento definitivo sobre as datas para o torneio internacional e para o "Roberto Gomes Pedrosa", enquanto a equipe está praticamente parada, o que não pode acontecer no regime profissionalista brasileiro. Aliás, desde que terminou o campeonato que o Corintians não mais jogou, pelo menos para obter compensação financeira, o que realmente interessa ao clube. Mas o Campeão dos Centenarios age com discernimento e procura colaborar ao maximo com os poderes do futebol paulista e brasileiro, apesar dos prejuizos que possam advir desta paralização, enquanto espera uma resolução que já deveria ter acontecido há tempos.

EXCURSÕES CANCELADAS

Basta dizer-se que o Corintians entabolou negociações para a realização de temporadas pelo Exterior, no Mexico, America do Sul e Europa. Essas negociações alcançaram bom termo, ficando somente na dependencia de um pronunciamento do clube do Parque São Jorge, sobre a questão de datas. Porque o presidente Trindade e seus pares aguardavam a realização do "Roberto Gomes Pedrosa" com certeza e poderiam determinar a excursão antes do certame interestadual, durante o final do mês de fevereiro e todo o de março, quando já poderia contar com os valores convocados para o "scratch" brasileiro.

Entretanto, veio a noticia, de Montevideu, da possibilidade de um torneio internacional. E o Corintians não pôde dar a sua palavra para o empresario. Como o "Roberto Gomes Pedrosa" começou a sofrer obstaculos, a situação ficou em suspenso. Nem o Campeão dos Centenarios podia fechar e assinar os compromissos com o empresario, desejoso que estava de cumprir suas obrigações oficiais em primeiro lugar, e nem poderia, sequer, atender aos convites feitos do Norte e do Sul. Tinha que esperar as datas das competições em São Paulo, se estas viessem a ser realizadas. Querendo ser coerente, o Corintians ficou todo este tempo parado, sem possibilidades, portanto, para tomar providencias relativamente ao seu custoso plantel profissional.

Agora, quando ainda os cariocas discutem se vêm ou se não, está o clube do Parque São Jorge, praticamente, com suas excursões ao Exterior canceladas. E se o "Roberto Gomes Pedrosa" não vier a se efetuar, o jeito será ir ao Sul ou mesmo ao Norte, em epoca já dificil, sem duvida. Portanto, tudo ocorreu porque os dirigentes corintianos quiseram cumprir suas obrigações no Brasil.

O PLANTEL

Sem duvida, vai tratar o Corintians de renovar o seu plantel em determinados postos. Principalmente com relação ao ataque. Porem, somente após o retorno de Osvaldo Brandão poderá ser tomadas medidas a respeito, porque a palavra do tecnico é considerada valiosa. Adiantamos que há elementos em vista, jovens valores que poderão ganhar destaque e render bem na Fazendinha, pois são de boas qualidade. Contudo, somente serão efetuados os negocios em bases moderadas, havendo, por outro lado, possibilidades de dispensa ou permuta de alguns elementos do plantel.

BALTAZAR -- AINDA UM IDOLO CORINTIANO

Recebemos uma carta de um torcedor corintiano das mais interessantes. Por esse motivo publicamo-la abaixo:

"SÃO PAULO — Capital, Janeiro de 1956.

Ilmo. Sr. Geraldo Bretas.

M. D. Proprietario do "Mundo Esportivo".

Nesta.

Saudações

Há muito tempo que a torcida em massa do Corintians queria dirigir-se a V.S.., não para ofendê-lo e nem para dizer-lhe malcriações, porque, estariamos cometendo um grande erro, tendo-se em vista que V.S. é um dos grandes cronistas do Brasil, e acima de tudo tornou-se famoso em todo territorio nacional, pelas grandes qualidades de que V.S. é possuidor.

Mas, vamos ao fato que nos interessa e que é o seguinte. Gostamos muito de lêr êsse notavel jornal esportivo de propriedade de V.S , que é o "Mundo Esportivo", sendo que sem favôr algum a massa corintiana, que é a maior torcida do Brasil, é a que mais lê êsse jornal. E um fato há muito tempo está chamando nossa atenção, e creia mesmo digno cronista, que estamos entristecidos e mesmo envergonhados perante os torcedores adversarios. É com relação ao maior idolo que existiu, talvez, em toda historia do Corintians:... o jogador Baltazar.

Esse notavel jornal esportivo há muito tempo vem atacando Baltazar, sem piedade, ele não merecia isso. Baltazar, tornou-se mesmo para nós da torcida do Corintians o nosso maior idolo, pela fama que criou em todo Mundo, pelos serviços que até hoje prestou para o Corintians, e pelos serviços que há mais de 7 anos vem prestando a seleção do Brasil.

Nesse notabilissimo jornal, isso repetimos quantas vezes fôr preciso; Baltazar não tem vêz, e nós não sabemos porque. Baltazar tem seus titulos, e está conseguindo até hoje. Desde o abandono de Leonidas, Baltazar tornou-se seu sucessor, desde 1948, até hoje, não apareceu um outro centro-avante para desbancá-lo. Isso se prova pelos anos consecutivos que vem sendo convocado para a seleção brasileira... 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955 e 1956 recentemente em Montevideu. Ora, lá vão para 8 anos seguidos, que todos os treinadores do Brasil o convocaram, pela ordem — Flavio Costa, Vicente Feola, Zezé Moreira, Aymoré Moreira e Brandão. Todos os treinadores o convocaram, e Baltazar tem sido um dos poucos que tem conseguido destaque nas seleções do Brasil. Não que êle não tivesse centro-avantes pela frente. Teve Otavio, Ademir, esse mesmo Ademir, que Zezé Moreira deixou na reserva de Baltazar em 1952, no Panamericano do Chile, teve Indio, Humberto e Zizinho, deslocados para o centro de ataque, etc.

Baltazar, com seus apenas 29 anos, tem seu estilo especial, é um jogador corajoso, salta muito bem, é peitudo, usa os dois pés, é temido pelos zagueiros, onde sempre é posta uma vigilancia tremenda em cima dêle. Não joga bonitinho, porquê, as caracteristicas dêle é outra. Tanto é que tem qualidades proprias, que já vão para 8 anos seguidos que é chamado para o selecionado brasileiro. Até pensamos digno locutor cronista Bretas, que deve haver alguma coisa, alguma rincha, entre o prezadissimo cronista e aquele jogador.

E aqui vamos terminar. Pedimos ao prezado cronista que não nos julgue mal, porque, repetimos temos em V.S. (a torcida no Corintians), um grande cronista, muito senhor de si, um homem que trabalha pelo esporte no Brasil, enfim, não vai aqui nenhuma censura contra V.S., porquê, estariamos cometendo um grave erro, porquê, criticar GERALDO BRETAS, é criticar a propria honra do desporto nacional, e isso não fariamos de especie alguma.

A torcida do Corintians agradece, e deseja a V.S. muitas felicidades.

Torcida do Corintians

(Nota: Não vão as assinaturas, porquê, são milhares, mas, creia estaremos sempre firmes com o fenomenal MUNDO ESPORTIVO.

Nota: Há poucos dias, a "Gazeta Esportiva" e o jornal EQUIPE, publicou interessante reportagem, informando quais os elementos em suas posições, que mais vezes integrou a seleção do BRASIL. E Baltazar, na posição de centro-avante, está em primeiro lugar, com 30 (trinta) participações ou sejam, 30 jogos que a selecão do Brasil se exibiu, vindo Leonidas, em 2.o lugar, com 19 participações. Por isso é que estamos mandando essa missiva a V.S., porque, o "Mundo Esportivo", é o unico jornal esportivo que arraza com Baltazar, esteja em forma ou fora de forma, sempre ataca Baltazar, e que até pensamos, que existe alguma rincha entre V.S. e Baltazar. Baltazar, tem seu estilo proprio. Não é um jogador que joga bonitinho, é um jogador tipo Humberto, Julinho, ou seja rompedor, valente, imarcavel.

V.S. viu o que aconteceu agora em Montevideu, com os jogadores Alvaro, Del Vecchio, esses elementos jogam bonito, mas, foram uns covardes, medrosos, enterraram a seleção do Brasil, isso estamos dizendo, conforme publicações diarias e pelos cronistas da cronica falada.

As radios Continental, Globo, Nacional de São Paulo, aquelas, do Rio, choraram por Baltazar em todas as partidas, desde o inicio dos prelios. Os cariocas queriam vêr Baltazar em todas as partidas, desde o inicio dos jogos, mas, não, Baltazar, só entrava no time, quando a porta já estava arrombada. "A Gazeta Esportiva", fez um elogio em todas as participações de Baltazar, em Montevideu, (Thomaz Mazzoni), e o "Mundo Esportivo", só arrazava Baltazar, desde a sua convocação. Nas eliminatorias da Copa do Mundo, foi a mesma coisa, e aconteceu, que Baltazar sosinho levou o Brasil para a Suica, fez ir viajar centenas de cronistas e fez 50 milhões de brasileiros têr o prazer de ver e ouvir os jogos do Brasil, unicamente, por causa do arrojo e a valentia de Baltazar.

Mas, tudo isso não há de ser nada. Pedimos a V.S. não nos levar a mal, porque, não estamos criticando V.S., apenas, para saber o que há entre V.S. e Baltazar.

Mais uma vez, desejamos a V.S. muitas felecidades.

Saudações da Torcida do Corintians."

★

N. de R. — Agradecemos as referencias feitas ao jornal e ao diretor. Outrossim, gostariamos de esclarecer que Baltazar foi um dos jogadores que este bi-semanario tem mais protegido, isto, bem entendido, desde de o inicio da sua carreira no Corintians, lá pelos idos 1945. Se o temos criticado ultimamente, isso acontece em virtude da sua convocação para o "scratch" brasileiro, pois, verdade seja dita, Baltazar não encontra-se, atualmente, em condições de defender um selecionado.

SAIBA QUE...

... Ademir de Menezes custou ao Vasco da Gama 70 contos?

... Orlando, o "pingo de ouro" do Fluminense conta atualmente com 36 anos de idade?

... Jair e Murilinho formaram a ala esquerda do Madureira em 1941 e 1942?

... Eduardo Ricagni, meia argentino que defende o Milan da Italia, jogou nas seguintes equipes portenhas: Platense, Boca Junior, Huracan e, novamente Platense?

ARGENTINA VS. PERU
HOJE A' NOITE NO MEXICO

O II Panamericano de Futebol prosseguirá hoje, à noite, na capital mexicana, com a peleja Argentina vs. Peru. Os argentinos não se apresentarão com seu melhor "scratch", ou seja, aquele que esteve em Montevidéu, disputando o Sul Americano Extra, mas nem por isso deixam de surgir como grandes adversarios em toda a competição. E poderão até ser apontados como favoritos na noite de hoje, em que pese a seleção peruana ir jogar com a mesma formação da capital uruguaia, ou seja, a sua mais poderosa. A peleja deve ser superior à do ultimo domingo, entre Mexico e Costa Rica, porque argentinos e peruanos, superiores tecnicamente a mexicanos e costarriquenhos, estão em condições de apresentar espetaculo futebolistico de maior beleza e destaque. Esta, pelo menos, é a impressão que se tem.

As equipes provaveis para esta segunda rodada do campeonato, serão as seguintes:

ARGENTINA — Roma (ou Dominguez), Pizarro e Vairo; Daponte, Mouriño e Civo; Pentrelli, Maschio, Loiacono, Sivori e Cucchiarone.

PERU — Segarra, Lazon e Delgado; Heredia, Calderon e Gutierrez; Felix Castillo, Tito Drago, Roberto Castillo, Barbadillo e Seminario.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO:

ENTIDADE RICA COM EMPREGADOS MAL PAGOS!

Enquanto os cofres ficam abarrotados de ouro, os empregados ganham salários de fome! — Não querem ouvir sequer as pretensões dos empregados — A greve da "Quitandinha" — As aparências enganam — Libellule correu "dopada" — A estréia dos potrinhos — Notas e noticias

Diz muito bem o ditado quanto mais rico se é, mais dinheiro se pensa ganhar... Tal adágio aplica-se de forma esplendida ao Jockey Club de São Paulo, cuja ambição, cujos anseios nababescos, faz com que a Entidade da Praça Antonio Prado esqueça inclusive os ditames dos proprios estatutos, acumulando milhões nos cofres bancarios. Tal fato seria aprovado por todos, se o Jockey Club correspondesse em outros setores, contribuindo para o bem-estar dos elementos diretamente ligados à suas atividades, o que, infelizmente, é feito de uma forma muito relativa. Não se iludam os que se impressionam com os dados fornecidos à imprensa pela Secretaria do Jockey Club com alusão aos seus donativos, como aconteceu recentemente. Quase que esforço nenhum representam os milhões doados, porque, em sua maioria, são provenientes de "lucros extraordinários", ou seja, de quebrados, de cheques de acumuladas, etc...

GREVE

Ha muito que os funcionarios que atuam nos guichês de apostas da "Quitandinha" vêm pleiteando um aumento de salários. Aumento mais do que justo, porque o que ganham é realmente ridiculo. O proprio Jockey Club São Vicente, em potencia financeira infinitamente inferior ao da Capital, oferece maiores vantagens financeiras aos seus empregados e, no fim do ano, proporcionou um abôno mais substancioso aos seus colaboradores do que a nababesca Entidade paulistana. Um absurdo! Infelizmente, é a verdade... Pois bem, os funcionários do Jockey Club de São Paulo tem sido repelidos em suas pretenções. A Diretoria tem mesmo se recusado a atendeêlos, a ouvi-los sequer em suas pretenções (são demasiadamente orgulhosos). Tambem a Comissão de Corridas recusa-se a "olhar para baixo...". Os animos tem se exarcebado e, domingo passado, desesperados pela atitude injustificável da Diretoria, seguros de que estão com a razão, certos de que não estão pedindo nada de extraordinario, os funcionarios da "Quitandinha", exatamente quando o movimento na Ladeira Porto Geral era mais intenso, ali pelas 10 horas da manhã, fizeram "parede", fecharam os guichês, recusando-se a trabalhar...

ABSURDOS

Deveria constituir um orgulho e um previlégio trabalhar para o Jockey Club de São Paulo. No entanto, a maioria dos que lutam por conseguir um lugar entre os funcionarios da Entidade, acabam por sofrer as mais amargas desilusões, e debandam... Na "Quitandinha", com referencia aos chamados empregados "eventuais" ou mesmo efetivos no cargo de vendedores de jogo, costuma-se dar preferencia à estudantes necessitados, afim de possibilitar-lhes um rendimento maior; hoje em dia a politica campeia brava... Os salários pequenos, ridiculos, fazem com que os funcionarios trabalhem num clima de revoltas... Aqueles que fazem jogo, sentem correr pelas mãos as notas de mil... Percebe, não apenas pelos numeros posteriormente revelados, mas pela "grana" que eles proprios vão acumulando nos cofres do Jockey Club, que os proventos da Entidade são enormes. Comparam tais lucros nababescos com os salarios ridiculos que percebem e sentem, como não poderia deixar de ser, revoltados. Afinal de contas o Jockey Club de São Paulo não é nenhuma firma comercial que visa lucros. Os Estatutos proibem o acumulo de dinheiro em beneficios sociais e em beneficio do apuro da raça equina de puro-sangue de corrida. Se a Entidade não visa lucro, poderia e, antes de tudo, deveria pagar salarios gordos aos seus funcionarios. Nada de mais se pagasse mesmo num padrão excepcional. Estaria com isso estimulando seus empregados, estaria proporcionando conforto e alegria a um numero elevado de familias, de familias ligadas à suas proprias atividades.

A greve dos funcionarios da "Quitandinha" do Jockey Club de São Paulo é, portanto, justa.

ANOTANDO E PREVENINDO

Esta correndo muito o cavalo DARK EYES que, além disso foi beneficiado pela raia de areia...

★

ALENÇON voltou a ser mal corrido. Tem sido exigido cedo demais, e falta no arremate...

★

ILCHA, ao contrario dos descendentes de Red October, parece render menos na pista de areia...

★

IBATE correu menos do que nunca. Pela primeira vez atuou na areia, o que justifica seu fracasso...

★

KARNAK e GHIZEH tiveram suas chances seriamente comprometidas pela passagem da carreira para a areia...

★

ESTADO MAIOR pareceu-nos algo gordo. Só pode ter lucrado com a estirada, devendo ganhar logo...

★

Massoli abandonara a montaria de PITADINHA pela IRI-MIRIM, que acabou ganhando e pagando uma tonelada...

★

ILONA corria muito no final. Sofreu serios contratempos. Não desculdem na proxima...

★

GIL BLÁS, que nunca foi ligeiro, atirou-se por cima de MURIRY, e acabou tirando da corrida o seu adversario, prejudicando-se tambem...

★

QUIB custou muito a "pegar" corrida, e atropelou por dentro, quando gosta de avançar por fora. Ainda assim chegou perto...

★

HELVETICO, levado "no gatilho", teve seu triunfo adiado pela "explosão" inesperada de LINDA LEA que, apesar de correr mais na areia pesada, não poderia ter vencido tanto...

★

Carreira infame produziu BARTOVI: desta feita não teve siquer velocidade para acompanhar os da frente e tambem não atropelou. E já venceu em raia de areia pesada...

★

FLAMEL bobeou após o pulo de partida, ficando fora do pareo...

★

ENDIABRADO, que vinha de segundo ("olho mecanico"), para MINARSO, em 2.400 metros, nem siquer pagou placê, correndo contra autenticos "pés amarrados"...

★

GRACEFUL é outra na raia pesada. Ganhou quase que de ponta a ponta...

★

GUDRUM bobeou após a partida, ficando fora do pareo...

★

QUINTA ganhou com muitas sobras, porque ficou "encaixotada" nos primeiros 500 metros...

★

O faladissimo INTERVIEW apenas figurou nos metros iniciais, apagando-se depois completamente...

★

SARI ganhou com dificuldades apenas porque abriu muito. Caso contrario teria vencido bem...

★

Mas forçoso é reconhecer que RUBICON foi muito prejudicado: foi fechado por ETOILE FILANTE e depois por HEITOR...

★

E por falar em HEITOR, não se esqueçam deste na proxima: seu joquei correu à valentona, e o animal disparou depois do canter...

★

TRAVESSA não é veloz. Atrazou-se depois da partida e corria bem no final...

★

HARMONIOSA é frouxissima. Chegou a emparelhar-se com EGLANTINE, mas depois ficou de vez...

★

QUITERIA vinha se atirando para dentro. Poderia ter obtido a segunda colocação...

★

EMPIRE, JOHNNY REED e JOHN ARABY proporcionaram um final eletrizante. São potros da mesma força...

★

FAVEIRO sofreu embaraços no inicio e corria muito no final...

★

RABELAIS não é animal para percursos acanhados. Vai melhorar muito quando as distancias aumentarem...

★

Como correu o RUBAYAT! Um "tiro" autentico e iniludivel, que a Comissão precisa punir...

★

PONTIAC, segundo seu treinador, sentiu a severa corrida da outra vez quando correu com 60 quilos. E porque inscreveram-no de novo?...

★

FASTENER gostou de correr na ponta e vinha progredindo muito. Na outra, fora mal corrido...

★

Quem correu pouco foi seu companheiro QUIXU, que atropelou sem entusiasmo e tardiamente...

★

BORGHESE, na areia, não é o mesmo cavalo... Ainda assim, com toda a displicencia do Irigoyen, chegou perto...

★

Quizeram "explodir" com THALAMUS, mas a deficiencia do Braz Araujo pôs tudo a perder... Um merecido "castigo"...

★

ALSAX, que vinha de ganhar facilmente, acabou rateando um absurdo...

★

PIRAQUE voltou a decepcionar, mas voltou tambem a sofrer contratempos...

NOVIDADES

1 — Timão reaparecerá domingo proximo competindo no G.P. "Consagração, ultima prova da "Triplice-Corôa" paulista.

2 — Os provaveis rivais do filho de Swallow Tail serão Snocker, Ruhayat, Leocadia e Rubi. Como se ve, um passeio para o lider...

3 — Na Gavea, a melhor prova da semana foi levantada pela égua nacional Disciplina, que bateu Bomba H, Beguiler, etc., marcando bela tento para a criação nacional.

4 — Libellule "dopada"! Eis a bomba da semana. Em palestra com conhecido "sabido" ele nos afirmava com convicção: "Eu já esperava..."

5 — Nos primeiros dias do mes vindouro, será realizado em S. Vicente o leilão dos 10 potros adquiridos pela entidade praiana à Remonta do Exercito. E' grande o interesse.

EM BENEFICIO DO PUBLICO

Duas esplendidas medidas, visando o beneficio dos apostadores, acaba de ser tomada pelo Jockey Club de São Vicente: sobre as pules vendidas na casa de apostas da Rua Wenceslau Brás, será concedida uma bonificação de 10 por cento (até uma hora antes do primeiro pareo) e, do montante do jogo de placês, em vez de ser "capado" os habituais 20 por cento, a partir do dia 1.o vindouro, serão tirados apenas 16 por cento. São Vicente continua dando exemplos.

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

Você sabia que...

... Pedernera estreou na seleção argentina em 1938 na posição de extrema esquerda?

... Vevé, ex-ponteiro do Flamengo e dos selecionados carioca e brasileiro nasceu em Belém do Pará?

OS "BROTINHOS"

(Antero de Castro)

Estrearam, num exaustivo programa de nove pareos, no ultimo domingo, os potros nascidos em 1953 nos haras paulistas e paranaenses, através de seis carreras a eles destinadas.

Muito mais que a vitoria de qualquer deles, impressionou-nos a forma como foram apresentados pelos treinadores, que, em relação aos anos anteriores, progrediram bastante, forçoso é reconhecer. Em sua quase totalidade, os "brotinhos" mostraram-se doceis, amestrados, e partiram de maneira excelente. Este é um ponto de importancia vital, para o qual temos chamado a atenção de nossas autoridades turfisticas pois dele depende toda a campanha futura dos animais, a beleza das corridas, a eficiencia das partidas.

Os ganhadores dos semi-classicos foram: Tropelia, Teima, Empire, e Sanhaço e nas duas eliminatorias venceram Quinta e Sari.

Uma coisa precisa ser imediatamente ressaltada: o prevalecimento das eguas sobre os cavalos, é que aconteceu de forma plena nas duas provas iniciais(em que houve mistura), pois em ambas, ponta e dupla, couberam às potrancas através dos duos Quinta-Hoy e Sari-Etoile Filante. Isto mostra, mais uma vez, que as éguas são muito mais precoses, evoluem com rapidez. Em Cidade Jardim o fato é inédito mas na Gavea a mistura já foi feita varias vezes, com um quase total prevalecimento do "sexo fraco".

Apenas Teima e Sanhaço ganharam com facilidade. No entanto, não foram os animais que melhor nos impressionaram e, vamos mais longe ainda, gostamos mesmo de alguns potros que nem siquer ganharam... Dou laureados, Empire e Quinta deixaram-nos bem impressionados. A potranca (por Enoo), sofreu sérios contratempos, andou "encaixotada", mas ainda assim acabou se impondo com autoridade, errando muito no final. O potro, ainda algo "verde", mostrou uma coragem titanica ao se defender "com unhas e dentes" do duplo ataque de Johnny Reed e John Araby. Aliás, foram exatamente estes dois crioulos do Haras "Bela Vista" que tambem nos entusiasmaram pois corriam bem no arremate final, exibindo-se ambos com muito "espirito deluta". Deverão ganham com muita brevidade.

Dos haras, destacaram-se dois: o "Santa Barbara", do sr. Roberto Alves de Almeida, que forneceu as ganhadoras Tropelia e Teima, e o Haras "Paula Machado", que deram Sari e Sanhaço. No entanto, forçoso é reconhecer os méritos do Haras "Guanabara", que dos três animais apresentados, todos eles entraram colocados, ganhando Empire, entrando segundo Rabelais e terceiro Rubicon.

Enfim, é demasiadamente cedo para que se possa fazer um juizo perfeito das possibilidades dos potrinhos. Necessitamos de maior tempo, de maiores observações. Outra coisa não nos resta fazer, portanto, senão esperar...

"DOPADA" LIBELLULE!

Foi revelado que a égua Libellule, aos cuidados do José Nascimento(premio "Eficiencia..."), correra "dopada" quando ganhou do Ironda com dificuldades. Perguntamos nós agora: se Libellule ganhou "dopada" naquela ocasião, o que não dizer então da ultima vez em que correu, quando se deu ao luxo de deixar quilometricamente longe Pall Mall, correndo em 2.400 metros, ela uma égua que sempre se mostrou frouxa?... Vejamos como vai agir a Comissão de Corridas neste caso, pois sabemos que o Nascimento é um dos treinadores "do peito". Que se "dopa" abertamente em Cidade Jardim, sabemos perfeitamente e temos a respeito escrito com muita frequencia. Que tenha o Serviço competente do Jockey Club atinado com a coisa, isso sim, nos causa surpresa... Libellule deve ter tomado uma dose, não digamos cavalar, pois não é propria no caso, mas sim "elefantiaca" de um estimulante qualquer... Os resultados absurdos que se verificam em Cidade Jardim dia a dia, mostram que a seringa anda funcionando sem qualquer escrupulo. O proprio Rubáyát, das mesmas cocheiras que Libellule, ao ganhar domingo de forma inesperada, pode ter tambem levado sua "dose"...

DESTRUIDO O SÃO PAULO-RIO DE 56

Lorotas de um presidente que confundiu abraços com concordancia — Apenas dois clubes serão afetados com a cancelação do Torneio interestadual — As excursões, os amistosos e os que não tem planos — Portuguesa, a mais atingida

Tudo o que até agora se discutiu a respeito do Torneio Rio-São Paulo voltou à estaca zero. Mais um produto da precipitação do presidente da Federação Paulista de Futebol que veio, resolveu o caso ao seu modo, foi ao Rio, distribuiu abraços a gregos e troianos e voltou com um sorriso amarelo cantando vitoria. Vitoria que só ele percebeu parecer verdadeira. Não passou de uma farsa. Os guanabarinos apenas se mostraram amaveis, não coniventes com o ponto de vista do presidente Falcão. Tanto assim que, embora o "dono" da Federação Paulista tenha até marcado as datas e o total de clubes que concorrerão ao certame, fixando-os em oito com a saida de Vasco e Portuguesa, o caso ainda permanece insoluvel. Por enquanto, não haverá Rio-São Paulo.

Procurando descobrir o pensamento de cada dirigente, relativamente ao Rio-São Paulo, fomos buscar impressões dos mesmos sobre a momentosa questão e colhemos estas novidades, fazendo a todos uma só pergunta: "Que fará seu clube se não houver o Rio-São Paulo?" Eis as respostas:

CICERO POMPEU DE TOLEDO — Presidente do São Paulo — "Chego agora de um bom periodo de descanso para tratamento de saude. Afastei-me o mais que pude do noticiario esportivo para conseguir paz de espirito e repouso na verdadeira acepção do termo. Volto e encontro uma situação assim agitada. O São Paulo, vou confessar, não assumiu compromissos para viagens ao exterior esperando pela obediencia ao calendario que, embora mal feito era o que tinhamos para nos guiar. Se faltar o Rio-São Paulo, indubitavelmente haverá um vacuo em nossos planos e o mesmo precisará ser eliminado. Não iremos ao exterior. Não dá mais tempo. Prevendo qualquer coisa, solicitamos da Federação as datas de 11, 18 e 25 de março e o 1.o de abril no Pacaembu. Faremos o torneio internacional aqui mesmo. Nada positivo ainda, mas as datas, para prevenção, já estão pedidas. Disputaremos a Taça Cidade de São Paulo e atenderemos a varios pedidos para amistosos no interior e outros estados. Parados não ficaremos, mas, do ponto de vista financeiro, a falta do Rio-São Paulo irá arruinar muitos clubes".

MARIO BENI — Presidente do Palmeiras — "Recusamos muitos convites para ir ao exterior apenas para aguardar a reforma do calendario e a consequente realização dos jogos e torneios já programados. Não acredito que os cariocas falhem desta feita, pois o interestadual interessa-lhes tanto como a nós. O Palmeiras não parará. Se tivemos uma gestão financeiramente falando boa, com um superavit de seis milhões em nosso orçamento, não iremos dar pulos errados agora. Iremos ao norte e tambem ao sul, procurando manter nssos jogadores em constante atividade e o clube em movimento. Acredito, porém, que o Rio-São Paulo sairá e não teremos com o que nos preocupar".

LUIZ MONTEIRO — Presidente da Portuguesa — "Estive fora do pais e conheci boas e más noticias. Fui reeleito presidente quando lá fora. Senti-me orgulhoso com a deferencia. Recebi boas referencias de todos vocês cronistas, quanto à minha atividade como chefe da delegação brasileira no Uruguai. Uma alegria a mais para mim. Temos planos numerosos para este ano, principiando pela construção e aproveitamento do estadio que adquirimos no Canindé. A Portuguesa começa a ser perseguida muito cedo. Primeiro, com a diminuição de clubes para o Rio-São Paulo. Passando para quatro, estaremos de fora. Um gesto pouco apreciavel, pois contando com o regulamento truncamos nossos planos para ficar no Brasil e prestigiar o Torneio. Não iniciamos ainda nossa excursão ao exterior unica e exclusivamente por esse motivo. Sem o Rio-São Paulo, apressaremos nossa viagem ao Velho Mundo. O empresario já cuida da excursão. Dia 4, jogaremos em Santo André contra o Corintians. Não adiantam amistosos aqui, quando a Taça da Cidade polarizará as atenções de todos em quase um mês. E não podemos ficar parados. Se as folhas de pagamentos e as despesas não corressem tanto, teriamos calma ante a situação. Mas, elas voam. E nós voaremos para o exterior, depois de alguns amistosos e do Torneio Internacional que iremos disputar com clubes do Uruguai e Argentina".

MODESTO ROMA — Presidente do Santos — "Como campeão, o Santos foi procurado por todos. Nossa viagem mais sorbada, porém, e a prometida aos jogadores é à Europa ou a paises do Norte na América do Sul. A experiencia adquirida na Argentina serviu-nos para alertar em futuros compromissos. Viajaremos. Se não iremos ao norte do Brasil onde varios Estados nos esperam. Estaremos em ação nas competições que aqui forem marcadas e, antes de campeonato sairemos do pais. Queremos apenas que a Federação nos confirme as datas. E' o maior contratempo que enfrentamos essa época de incertezas. Espero ver realizado o Rio-São Paulo. Se não... quem pagará nossos jogadores? As Federações que não cumpriram o calendario?"

ALFREDO INACIO TRINDADE — Presidente do Corintians — "O Corintians não sairá do pais. Disputará a Taça da Cidade, estará no Torneio Internacional, fará amistosos internacionais, irá ao norte e ao sul se preciso, jogará aqui mesmo, mas esperará no Brasil pelo campeonato. Dará descanso aos seus jogadores para a dura jornada que irão enfrentar com o proximo campeonato. Quando todos saem do pais, é aconselhavel que um fique. Ficaremos nós. E atenderemos a numerosos pedidos que diariamente nos chegam às mãos. Sem o Rio-São Paulo continuaremos jogando. O Corintians é uma potencia que não se abala tão facilmente. Mas, confesso, com o Rio-São Paulo estariamos melhor, sem a preocupação de viagens prolongadas e quase sempre arriscadas e infrutiferas".

—oOo—

E você, leitor amigo, que pensa da situação? Teremos ou não o Rio-São Paulo. Os cariocas decidirão isso amanhã à noite. Veja se você descobre o resultado ainda hoje.

Historia de um campeão:

MARCAR UM GOL EM GILMAR UMA DAS MAIORES ALEGRIAS DE MINHA VIDA!

Por justiça e direito Feijó ganhou o posto de titular nos últimos jogos do campeão em 55. Há muito tempo vinha merecendo uma oportunidade na equipe principal e, quando lançado, em Baurú, não desmereceu á confiança que nele o Departamento Profissional havia depositado, tendo sido mesmo uma das razões do sucesso santista contra o Noroeste.

Seu nome completo é Nelson Vaz Feijó. Tem 27 anos de idade. Vive em razão da familia e de sua jovem esposa. O zagueiro lateral do campeão já esteve treinando no Corintians, quando o Jabaquara desceu para a Segunda Divisão e não sabemos porque não ficou no Parque São Jorge, uma vêz que deixou a melhor das impressões nos treinos que lá realizou.

Foi contratado pelo Santos, em principios de 53. Feijó é um profissional que merece o posto de honra que ocupa na Vila Belmiro. Disciplinadissimo, era titular da asa média direita quando o Santos foi ao Perú. Contundiu-se, em Lima, com certa gravidade e retornou ao Brasil, para ser operado. Somente em fins de 55, é que voltou ao quadro principal e somos de opinião, que se Feijó mantiver este mesmo ritmo, será o titular do campeão no Torneio Internacional e também do próximo campeonato.

Fóra do futebol não tem outra preocupação. Auxilia sempre que póde sua patróa nos serviços de casa e para êle isso é normal, não é nada do outro mundo e não depõem em nada contra a ombridade do homem. Feijó com a melhor das satisfações, encera, lava e faz de tudo que está ao seu alcance, para amenizar um pouco o trabalho estafante e bem cansativo, que é o serviço de casa.

Para Feijó as alegrias duram a vida toda e as tristezas passam rapidamente. Chorou, no futebol, duas vezes: quando o Jabaquara desceu para a Segunda Divisão e agora, só que de maneira diferente: chorou de alegria.

Nunca pensou que depois de pular mais de três minutos, quando marcou o segundo gol do Santos, contra o Corintians, fosse passar os piores momentos de sua carreira, quando Marino apitou o final da partida. Foi para casa e não saiu á noite. Ficou muito acabrunhado e nem mesmo com o consolo moral da familia, conseguiu recuperar seu bom humór. Classificou Marino, por causa deste encontro, o pior juiz de 55.

Texto de ANTONIO GUZMAN

Pensa abandonar o futebol com 32 anos. Tem, portanto, mais cinco para ganhar bastante dinheiro e assim preparar seu "pé de meia" para quando largar o profissionalismo. Pouca gente sabe que Feijó é um dos "pareos" mais duros de Vasconcelos, Alvaro e Ramiro, no bilhar. É o seu maior passatempo nas concentrações.

Tido como um rapaz muito sisudo, pouco falador, a verdade é que Feijó é um dos craques mais corretos que temos visto no futebol! Não tem vicios e sempre dispensou ao reporter, o melhor dos tratamentos e com satisfação, vimo-lo, com seus proprios esforços, guindar ao quadro principal do campeão paulista. É tão querido, pela diretoria, como os "cobras". É o terceiro craque do Santos que desfila nesta reportagem diferente, completando, pois, o triangulo final do campeão.

Feijó é fan incondicional de Del Vécchio e Pépe, dois garotos que escreverão em letras maiusculas seus nomes no futebol brasileiro. O primeiro já foi para a seleção nacional e o segundo terá também, sua oportunidade, porque menino ainda com pouco mais de vinte anos terá tempo suficiente para lapidar seu proprio estilo, e servir ao futebol brasileiro.

Você sabia...

...que o selecionado gaucho que disputou o certame brasileiro de 1946 era o seguinte: Julio, Nenae Joni; Laerte, Avila e Abigail; Tesourinha, Saladuro, Adãozinho, Segura e Margarida?

NÃO DEU CERTO...!

A formula adotada pelo Departamento de Arbitros, designando três arbitros de primeira divisão para os jogos do Torneio dos Campeões, na ultima rodada, fracassou. O caso mais grave foi o de Ribeirão Preto, onde Pedro Calil foi cercado por uma multidão de torcedores, saindo da cidade sob tremendo apupos. Sua arbitragem deixou os riberopretanos com a pulga atrás da orelha. E um vigoroso protesto vem ai, consubstanciado na arbitragem ruinosa de um juiz de primeira divisão que arruinou a carreira do Botafogo no presente Torneio.

QUADROS PROVAVEIS DE BRASIL E CHILE

Na quinta-feira, à noite (dia 1), Brasil e Chile estrearão no gramado da Cidade Universitaria, pelo II Panamericano de Futebol. As equipes provaveis deverão apresentar-se assim formadas:

BRASIL — Sergio, Florindo e Oreco; Ortunho, Odorico e Enio Rodrigues; Luizinho, Bodinho, Larri, Jeronimo e Chinezinho.

CHILE — Escutti, Alvarez e Carrasco; Coubillos, Almeida e Cortez; Ramirez, Hormazabal, Melendez (ou George Robledo), Munhoz e Sanchez.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Por pouco a Ferroviaria não registra uma surpresa na rodada de domingo. Atuando em Ribeirão Preto numa peleja vista como a principal e a mais importante da penultima etapa do torneio dos campeões os araraquarenses repetiram sua atuação desenvolvida em Marilia (quando tambem empataram) e pegaram o "pantera" em cheio roubando um ponto que fará muita falta aos tricolores da Capital do Café. Todos sabem muito bem o que representa para um clube da Segunda Divisão um resultado positivo fora de seus dominios.

Vem-se como norma o seguinte. Não se devem em hipotese alguma, perder ou empatar em casa. Tem que se ganhar ou empatar fora o maior numero de vezes possivel. A Ferroviaria ganhou quatro pontos atuando em terra alheia. Domingo esteve proxima de um triunfo somente não alcançando a conquista de dois pontos em vista da reação botafoguense no segundo periodo. Aqueles dois a zero eram como uma espinha fincada na garganta dos companheiros de Barretos. Era preciso mais luta. Mais entusiasmo. E os tricolores não se deram por vencidos. Buscaram o primeito tento. Que apareceu com a torcida explodindo de contentamento. Chegaram ao empate. Tentaram o terceiro gol. E por pouco não o conseguiram. Foi sem duvida alguma o resultado surpresa da rodada. Porque ninguem poderia esperar aquele tropeço dos riberopretanos, que vinham de uma atuação convincente em Santos contra a Portuguesa. Mas, a Ferroviaria que venceu ao Juventus foi para Ribeirão disposta a mostrar que suas intenções neste certame são bem esplendorosas. Estaria perto do clube de Araraquara o titulo maximo de 55? Pelo que o quadro fez até agora é de se acreditar que teria chegado a oportunidade tão anciosamente aguardada.

No Capital o Juventus fazia mais uma das suas. Não mostrou nada, absolutamente nada, daquele esquadrão que fez furor n etapa de classificação. Anda mesmo ruim o time da rua Javary Modesto Mastrorosa precisa tomar energicas medidas a fim de que a desgraca total não tome conta do clube. Ou eles, os dirigentes grenás, acreditam na volta do quadro a Primeira Divisão independentemente dos resultado do certame que se disputa no momento!

A Portuguesa reabilitou-se bem, conseguindo readquirir o terreno perdido apos a catastrofe que a abateu naquele prelio com o Botafogo.

O America depois de muito sacrificio venceu o Comercial enquanto não chegou ao seu final a peleja de Araraquara entre ADA e Marilia. Pelo visto, Botafogo e Ferroviaria são mesmos os mais credenciados a vitoria final. A corrida está mais do que interessante. Aguentarão os dois a dureza da empreitada até o fim da estrada! Somente assim o torneio tera graça, emoção e interesse. — JOSE GOES

A RODADA FOI ASSIM!

BOTAFOGO, 2 vs. FERROVIARIA, 2 — A performance apreciavel cumprida em Santos diante da Portuguesa, os fatores campo e torcida inteiramente favoraveis a possibilidade de reassumir a lidenranca do torneio, tudo isso dava ao Botafogo o favoritismo na peleja de Ribeirão Preto. A Ferroviaria que apresentara boa atuacão contra o Juventus na rodada anterior era vista como adversario de respeito. E o que se viu foi o Botafogo dar para trás e permitir aos visitantes um empate de grande significacão para os rapazes de Araraquara

O placard chegou a 2 a 0 para a Ferroviaria. O onze tricolor reagiu em tempo e chegou ao empate Ainda bem. Porque do contrario estaria a estas horas lamentando um desastre de consequencias funestas Foi a grande surpresa da rodada.

PORTUGUESA SANTISTA 2 vs. JUVENTUS, 1 — O Juventus fez mais uma. Não ganha mesmo Até agora suas apresentacões vêm sendo as mais decepcionantes possiveis. Perde até em casa. O que não deveria acontecer Estava perdendo por um a zero para os lusos, empataram, mas um lance infeliz do medio Pando deu a oportunidade de segundo gol para os maritimos.

O Juventus não confirmou o seu favoritismo.

AMERICA 4 vs COMERCIAL, 2 — Haviamos destacada a possibilidade maior dos americanos vencerem esta parada. No entanto tiveram que lutar muito porque os comercialinos queriam a reabilitacão e fizeram de tudo. Contaram porem com um arqueiro (Santos) em tarde de pouca inspirada e o trabalho de equipe foi prejudicada. O America dominou no primeiro tempo para deixar ao Comercial as melhores iniciativas no periodo complementar.

ADA, 0 vs. MARILIA, 0 — Esta peleja não chegou ao seu final em virtude do mau tempo re nante em Araraquara. Marilia e ADA lutavam na altura do 35o minuto do primeiro tempo quando um forte temporal caiu sobre a cidade. Abilio Ramos o juiz, constatou a impossibilidade do jogo ter prosseguimento. De acordo com o representante da Federação e dos capitães dos dois bandos deu por suspensa a partida. Até aquela altura o prelio estava equilibrado com os dois quadros procurando insistentemente o tento de abertura.

AMISTOSOS PELO INTERIOR

Realizaram-se domingo passado os seguintes amistosos pelo interior paulista:

TAUBATÉ — Santos F. C. 3 vs. Taubaté 2.

JAU — XV de Novembro 1 vs. Noroeste 0

BARRETOS — Barretos 2 vs. Birigui 1 (pela manhã).

BARRETOS — Guarani 6 vs. Fortaleza 3 (pela tarde).

SOROCABA — São Bento 1 vs. Ponte Preta 1.

SÃO CARLOS — Estrela da Bela Vista 1 vs. Mixto do Palmeiras 5.

GARÇA — Garça 2 vs. Internacional de Bebedouro1.

S. JOÃO DA BOA VISTA — A Francana não compareceu para enfrentar o Palmeiras.

ARQUIVANDO A RODADA

AMERICA 4 vs. COMERCIAL 2 — Local: São José do Rio Pardo. Juiz: Catão Montez Junior. 1.o tempo: America 2 vs. Comercial 1. Tentos: Cuca (2) e Alan. 2.o tempo: America 2 vs. Comercial 1. Tentos: Clive, Feijão (penal) e Dozinho.

QUADROS: AMERICA: Dimas, Xatara e Martim; Bertolino, Dicão e Eraldo; Cuca, Feijão, Dozinho, Nelsinho e Urias. COMERCIAL: Santos, Mendonça e Padua; Alan, Lola e Lourenço; Clive, Ademar, Mairiporã, Maneca e Paulinho.

OBSERVAÇÕES: — Mairiporã, Clive e Padua foram expulsos no segundo tempo.

PORTUGUESA SANTISTA 2 vs. JUVENTUS 1. Local: Rua Javari. Juiz: Telemaco Pompeu. 1.o tempo: Portuguesa 1 vs. Juventus 0. Tentos: Joãozinho. 2.o tempo: Portuguesa 2 vs. Juventus 1. Tentos: Wellington e Sampaio.

QUADROS: PORTUGUESA — Lepera, Magliani e Pixu; Jorge, Rivetti e Costa; Claudio, Joãozinho, Sampaio, Gonçalo e Paulo. JUVENTUS — Villera, Giancoli e Ditão; Bonfiglio, Riogo e Pando; Wellington, Ademar, Orlando, Nezito e Castro.

BOTAFOGO 2 vs. FERROVIARIA 2. Local: Ribeirão Preto. RENDA: Cr$ 231.230,00. Juiz: Pedro Calil. 1.o tempo: Ferroviaria 1 vs. Botafogo 0. Tento: Cardoso. 2.o tempo: Botafogo 2 vs. Ferroviaria 1. Tentos: Gomes, Neco e Wilsinho.

QUADROS: BOTAFOGO — Machado, Fonseca e Jullão; Wilsinho, Oscar e Nino; Tico, Amorim, Brotero, Neco e Fernando. FERROVIARIA — Fia, Tiana e Ferracioli, Dirceu, Pixo e Itamar; Paulinho, Gomes, Cardoso, Bazzani e Boquita.

ADA 0 vs. MARILIA 0. Local: Araraquara. JUIZ: Abilio Ramos. QUADROS: ADA — Mingão, Cinzeiro e Monte; Joãozinho, Nelson e Tim; Tomate, Velasquez, Cabelo, Valdemar e Tom Mix. MARILIA — Zeferino, Teixeira e Atilio; Alzemiro, Procopio e Luiz; Aldo, Laerte, Tana, Jonas e Henrique.

OBSERVAÇÕES: Partida suspensa aos 35 minutos da primeira fase, devido ao mau tempo reinante na cidade de Araraquara.

CLASSIFICAÇÃO EFICIENCIA

Pelo rendimento apresentado pelas suas equipes na rodada de domingo, a penultima do primeiro turno, a classificacão eficiencia ficou sendo a seguinte:

1 — FERROVIARIA
2 — PORT SANTISTA
3 — BOTAFOGO
4 — JUVENTUS
5 — ADA e MARILIA

Praticamente não se deveria levar em consideração a presença de ADA e Marilia pois a peleja entre ambos não chegou ao seu final. Observemos apenas os quatro outros concorrentes deixando para o Juventus a "lanterninha" desta classificacão em vista da sua atuacão apagada diante da Portuguesa e do resultado adverso que colheu.

JUIZES NA BERLINDA

Quatro prelios foram disputados domingo pelo Torneio dos Campeões. Como sempre devotou-se uma atenção especial para o trabalho dos apitadores. A excecão de Catão Montez Junior que atuou em São José do Rio Preto todos os demais tiveram desempenho satisfatorio. .. ....

PEDRO CALIL — Dirigiu a partida classificada como a mais importante. Habituado a trabalhos de grande responsabilidade, Calil que fez sua estreia na Segunda Divisão deste ano teve uma conduta por demais convincente, agradando aos elementos dos dois bandos. Uma grande torcida cercou o prelio de uma expectativa das maiores. Convenceu Calil em Ribeirão Preto.

ABILIO RAMOS — Esteve a testa de um jogo que não chegou ao seu final. Quando eram decorridos trinta e cinco minutos da primeira fase da MAC e ADA, Abilio Ramos constatando o estado imperfeito do gramado suspender a peleja. Fez bem porque ninguem podia jogar futebol naquela cancha encharcada. Até aquele periodo de duracão da contenda Abilio Ramos inha correspondendo.

..TELEMACO POMPEU — Apenas um erro grave no seu trabalho. Deixou de dar atenção a um sinal do bandeirinha que apontava a posicão irregular de um atacante do Juventus. E por pouco os grenás não assinalam um tento em virtude deste lance. No mais s. s. agiu bem. Procurou acertar. Esteve firme reprimindo o jogo violento.

CATÃO MONTEZ JUNIOR — Foi o mais fraco da rodada. Validou o quarto tento americano marcado em impedimento. Deixou campear a violencia em alguns lances. Expulsou de campo três comercialinos acertadamente. Mas, antes deveria ter tomado identica medida com outros elementos. Nota baixa para seu trabalho.

CLASSIFICAÇÃO

Assim classificamos os juizes pela atuação que tiveram no domingo:

1 — Pedro Calil;
2 — Telemaco Pompeu;
3 — Abilio Ramos;
4 — Catão Montez Junior.

OS DONOS DA BOLA

Eis como ficou organizada a nossa seleção da penultima rodada do Torneio dos Campeões:

1 — FIA (Ferroviaria) — Esteve firme, segurando tudo e ajudando a equipe de Araraquara a conquista do esplendido resultado. Teve a concorrencia de Vilera que esteve numa jornada favoravel na ru Javary. Mas Fia foi maior.

2 — FONSECA (Botafogo — Classico e "duro" limpou a area com muita precisão. Esteve controlado nos momentos de maior pressão da Ferroviaria. Foi absoluto nesta posição na ultima rodada.

3 — MARTIM (America) — Reaparece Martim em nossa seleção, em virtude do excelente trabalho desenvolvido contra o Comercial. O rapaz já é conhecido pela classe e virtuosismo. Por isso ninguem se espanta quando Martim joga bem.

4 — JORGE (Portuguesa) — Foi um dos melhores elementos em campo na rua Javary. Aliás não é de hoje que Jorge vem aparecendo como figura exponencial da esquadra lusa. Joga como medio apoiador. Corre o campo em todos os seus sentidos. Domingo esteve soberbo.

5 — LOLA (Comercial) — Salvou-se na equipe do Leão do Norte. Pelo setor central do gramado acertou em todos os lances. Não foi bem auxiliado pelos companheiros. Mas seu trabalho apareceu.

6 — COSTA (Portuguesa) — Outro da Portuguesa. A defensiva maritima esteve segura e Costa formou juntamente com Jorge o dueto de ouro da Portuguesa.

7 — CUCA (America) — O melhor valor de Rio Preto. Sobergo. Fintador, valente, deu o que fazer à defensiva comercialina.

8 — GOMES (Ferroviaria) — Gomes já é freguês da nossa seleção. Ultimamente tem apresentado boas atuações. Valor destacado do futebol interiorano meritoriamente volta ao scratch da semana.

9 — MAIRIPORÃ (Comercial) — Não fôra a expulsão e o centro avante araraquarense teria merecido nota dez. Não deu treguas à defesa do America.

10 — NEZITO (Juventus) — O unico elemento do Juventus que ganhou condições para figurar na seleção. Esteve em todas. Correu, lutou mas não foi correspondido no seu esforço. Merece estar numa equipe de maior categoria.

11 — BOQUITA (Ferroviaria) — Boquita deu para jogar bem nas ultimas etapas. Finta como ninguem. É o terror dos marcadores adversarios. Deu "show" de bola em Ribeirão Preto.

Terceira Divisão

Classificação:

SERIE A

		p. p.
1.o	Estrada de Ferro	3
2.o	Santacruzense	6
3.o	Botucatuense	7
4.o	Ferroviaria de Botucatu	8
5.o	Fada de Santo Anastacio	11
6.o	Regente Feijó	12

SERIE B

1.o	Ferroviaria de Pindamonhangaba	2
2.o	Ituano	4
3.o	Saltense	9
4.o	Rigeza	13
5.o	Mogi Mirim	14
6.o	Valinhense e Porto Felicense	15

SERIE C

1.o	Duartina	3
2.o	Pirajui	4
3.o	Jaboticabal e Monte Aprazivel	7
4.o	Cafelandia	13

PROXIMA RODADA

SERIE A

Em Santo Anastacio — FADA vs. Estrada de Ferro.

Em Regente Feijó — Regente Feijó vs. Santa Cruzense.

SERIE B

Em Porto Feliz — Porto Felicense vs Saltense.

Em Valinhos — Rigeza vs. Mogi Mirim.

Em Itu — Ituano vs. Ferroviaria de Pinda.

SERIE C

Em Jaboticabal — Jaboticabal vs. Cafelandia.

Em Pirajuí — Pirajuí vs. Duartina.

OA SORTE, AMIGOS DO SUL

(Conclusão)

o jogador mais bem pago do Rio Grande do Sul. Conta atualente 25 anos.

LUIZINHO é o ponta direita. Seu nome todo é Luiz José arques. Filho de Porto Alegre, é meio velhinho pois conta atualente 29 anos. Esteve no Cruzeiro, no Flamengo, no Nacional e oje é do campeão gaucho. Com o Flamengo adquiriu a expeencia internacional que espera por em pratica no Panamericano ea o Mexico.

BODINHO, tem um apelido feio, mas um nome sugestivo: Nilon Coelho da Costa. É tambem dos pampas, filho de Porto Alegre. Viajou o Brasil todo jogando bola. Iniciou no Ibis, passou-se para o Sampaio Correia de São Luiz do Maranhão. Dali eguiu para o Rio onde ingressou no Flamengo. Hoje defende o Internacional de Porto Alegre. É casado e tem 27 anos.

LARRI é o centro avante que desbancou Juirez em Porto Alegre. Veio tambem de Nova Friburgo, tendo iniciado sua carreira no Fluminense. Revelou-se em Helsinque, integrando o seleciomado brasileiro que disputou as Olimpiadas. Conta hoje 23 anos, é casado e defende o Internacional desde 1954. É uma das esperanças do tecnico Teté.

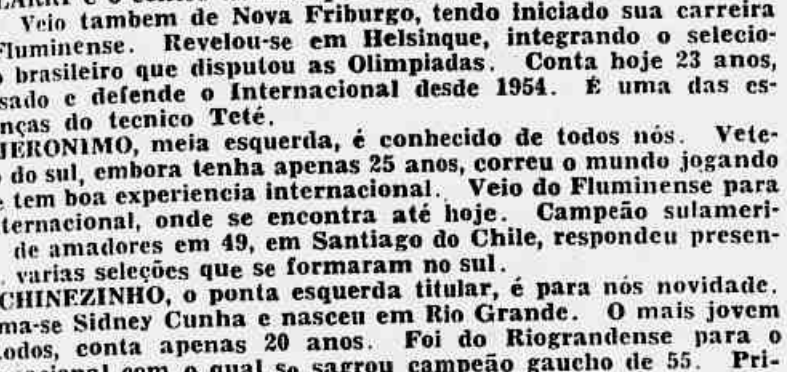
JERONIMO, meia esquerda, é conhecido de todos nós. Veterano do sul, embora tenha apenas 25 anos, correu o mundo jogando bla e tem boa experiencia internacional. Veio do Fluminense para o Internacional, onde se encontra até hoje. Campeão sulameri- de amadores em 49, em Santiago do Chile, respondeu presen- te varias seleções que se formaram no sul.

CHINEZINHO, o ponta esquerda titular, é para nós novidade. Chama-se Sidney Cunha e nasceu em Rio Grande. O mais jovem de todos, conta apenas 20 anos. Foi do Riograndense para o Internacional com o qual se sagrou campeão gaucho de 55. Primeira peleja em seleção. Nele, porem, são depositadas grandes esperanças.

Esse o selecionado gaucho titular que depois de amanhã irá enfrentar os chilenos. O quadro está bem preparado, conta o tecnico Teté que espera do mesmo o melhor que se pode almejar de um selecionado regional. Há ainda como suplentes e em forma para qualquer eventualidade, Airton, zagueiro central, Sarará, centro-medio, Enio Andrade, meia esquerda, Juarez, centro avante, Hercilio, atacante, Duarte, zagueiro lateral, Figueiro, centro médio, Raul, ponta esquerda, Valdir, goleiro, Milton, atacante e Paulinho, outra boa revelação do futebol gaucho. Para completar a serie, falaremos do treinador.

TETÉ, este o seu apelido. Na realidade, chama-se Francisco Duarte Junior. Não é uma sumidade em materia de conhecimentos esportivos. Peca até em certos pontos, como bem o demonstrou no campeonato passado. Tem, porem, uma grande virtude: sabe fazer amigos. Cada jogador é um amigo seu. E isso faz com que se conserve certa harmonia, tão benefica em jogos no exterior. Teté soube conquistar os jogadores e sabe fazer sentir a sua ascendencia sobre os mesmos. Teté é futebolista antigo. Nascido em Pelotas, por volta de 1922 jogava no Ideal. Quatro anos mais tarde tornou-se tecnico e há trinta anos lida com o preparo de jogadores. Desde o seu primeiro passo, à testa do departamento tecnico do Gremio Farroupilha até hoje, quando treina o Internacional campeão de 55, passou pelo Rio de Janeiro, voltou a Porto Alegre e tornou-se tri-campeão em 51, 52 e 53, nas fileiras do Internacional. Dirigiu algumas vezes o selecionado gaucho e sempre demonstrou eficiencia.

Eis aí, amigos, o completo dos principais elementos que se incumbiram de representar o Brasil no Mexico. Experiencia, a maioria tem. Conhecedores de bola, tambem são. Não representam algo fenomenal, inconcebivel em materia de futebol, mas são os melhores que há no sul. A seleção de jogadores foi acertada e o preparo a eles imposto foi dos mais completos. Há esperança, pois essa sempre existe. As possibilidades são animadoras, embora não no convençam plenamente. O jogo com o Chile é um obstaculo curioso. Por ser o primeiro, é o que mais exige. Um tropeço quebrará a moral dos elementos e o nervosismo e desgoverno poderiam abalar o restante da campanha. Uma vitoria ou mesmo um empate significariam um trampolim para triunfos maiores em dis proximos, mormente quando situação se assenta no fracasso dos paulistas em Montevidéu. Ao anunciarmos o jogo do dia 1.o de março proximo entre gauchos e chilenos só temos uma frase a pronunciar e esperamos seja ela endereçada ao coração de cada um e transformada naquilo que tanto almejamos: boa sorte, migos do sul.


AQUI ESTÁ O FILME QUE ABALOU O PAIS!
5 histórias reunidos mostrando a verdadeira face da cidade maravilhosa
MÚSICA! - AMORES! - FAVELAS!
POLÍTICA! - FUTEBOL!
... mais COPACABANA!
ANA BEATRIZ · ROBERTO BATALIN · ROBERTO DE SOUZA · CLAUDIA MORENO · ZÉ VALADÃO em
RIO 40 GRAUS
MÚSICAS
QUANDO O CALOR DERRETE O ASFALTO...
uma sinfonia impressionante de beleza e realidade!
MAIORES ATÉ 10 ANOS
2ª FEIRA ART PALACIO BANDEIRANTES e CIRCUITO
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serradors, durante 100 dias

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Em virtude do acumulo de Cupões em nosso poder, que aumentaram de numero, consideravelmente, na ultima semana, bem como pelo fato de termos de aguardar o resultado do jogo Brasil vs. Chile, na quinta-feira à noite, pelo II Panamericano de Futebol, não nos é possivel apresentar hoje os resultados dos nossos diversos Concursos, o que faremos na proxima edição (sexta-feira), provavelmente.

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel Refrigeradores comerciais para açougues, emporios, leiterias, bares frigorificos, sorveteiras etc. Geladeiras domesticas do afamado marca "Frigidaire" Radios, radio-vitrolas televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix" maquinas de costura bicicletas fogões eletricos e a gas e todo artigo eletrico de uso domestico. V. S. encontrara em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.s 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

Jogos do passado

SUECIA, 3 vs. ITALIA, 2. Data: 25 de junho de 1950. Local: Pacaembu, Juiz Lutz (suiço).

Gols: Carapelese, Jepson, Anderson, Jepson e Mucinelli.

Renda: Cr$ 1.483.500,00.

SUECIA — Svensson, Nordhall e Nilsson; Andersson, Jonhnson e Gavaerd; Sundkvist, Palmer, Jepson, Skglogund e Stelan Nilsson.

ITALIA — Sentimenti IV, Giovanini e Furiassi; Anovazzi, Parola e Magli; Mucinelli, Boniperti, Capello, Campatelli e Carapelese.

DELIO NEVES PALESTRARA' COM LUIZ MONTEIRO

O tecnico Delio Neves, cujo contrato com a Portuguesa expira hoje, deverá avistar-se com o presidente Luiz Monteiro, logo mais, à noite. Na ocasião, o preparador luso deverá expôr suas pretensões para a reforma do compromisso, coisa que já está praticamente assentada. Aliás, deve-se frizar que não há duas correntes em torno do nome do conhecido "coach", mas sim uma só, composta por toda a diretoria lusa. Delio conquistou as simpatias gerais, inclusive, da maior parte da torcida verde-rubra.

8.000 CRUZEIROS PARA VOCÊS!

Dando prosseguimento ao nosso concurso das terças-feiras, verdadeiras "barbadas" para os nossos leitores, voltaremos a dar uma nova chance aos mesmos, dando-lhes oportunidade de ganharem otimos premios. Assim é que o nosso premio maior, continuará sendo de CINCO MIL CRUZEIROS, isto, bem entendido, para quem acertar os cinco escores constantes do cupão.

Alem desse magnifico premio, ofereceremos outro tambem compensador, que constará de três jogos. O leitor que nos enviar certo os resultados dos três cotejos, terá direito ao premio de MIL CRUZEIROS.

Não existe dificuldade, como se observa. Basta apenas um pouco de senso para que você, caro leitor, consiga acertar e ganhar uma boa soma em dinheiro.

AVISO IMPORTANTE

Não aceitaremos cupões rasgados, sujos ou rasurados. Se isso por ventura acontecer, é bom que você adquira um novo exemplar de MUNDO ESPORTIVO e faça tudo bem limpo e legivel, para que não venha a ter aborrecimentos em caso de acertar.

PREMIOS

5.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados dos cinco jogos constantes do cupão. Quatro pertencentes ao certame da segunda divisão e um do campeonato carioca de futebol.

2.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os escores dos três jogos colocados separadamente no cupão, contendo um prelio do certame da II Divisão, outro pertencente ao Panamericano do Mexico, e mais um, do certame guanabarino.

1.000 CRUZEIROS — Para quem acertar ou mais se aproximar da renda do unico prelio de domingo pelo campeonato carioca, AMERICA vs. BONSUCESSO.

AS URNAS

Continuam sendo em numero de 11 e estão assim distribuidas:

CAFE' CINELANDIA — Avenida São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 390 — Brás.

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS" — Praça 8 de Setembro, 107 — Penha.

BANCA "PAIS DE BARROS" DE JORNAIS E REVISTAS — Avenida Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS — Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS — Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Patriarca, em frente a Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 — Lapa.

BANCA DE JORNAIS — Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 4 DE MARÇO DE 1956

MARILIA . . .. vs. COMERCIAL . . ..

FERROVIARIA . ..... vs. PORTUG. SANTISTA .....

BOTAFOGO . . .. vs. JUVENTUS . . ..

AMERICA . . .. vs. A.D.A. . .....

AMERICA . . .. vs. BONSUCESSO . . ..

OBS.: — Quem acertar os resultados desses cinco jogos terá direito a receber 5 MIL CRUZEIROS.

MEXICO . . .. vs. PERÚ . . ..

AMERICA . . .. vs. BONSUCESSO . . ..

A.D.A. . . .. vs. MARILIA . . ..

OBS.: — Quem acertar os resultados dessas três pelejas ganhará o premio de 2.000 CRUZEIROS .....

QUAL SERÁ A RENDA DO COTEJO VASCO VS. FLAMENGO?

.....

(algarismos bem legiveis)

VOTANTE .....

Nome bem legivel

ENDEREÇO .....

Rua e numero

LOCALIDADE .....

Cidade e Estado

OBS — Os cupões deverão ser enviados até ao meio dia de sábado.

DIRETORIA DE QUINTA CLASSE

Está provado que o maior inimigo do futebol paulista é o proprio futebol paulista. Paradoxo? Não. Futebol não é apenas o jogo bonito e vibrante dentro do gramado. Futebol é bastidor, é cabeça pensante, é corpo diretivo. E justamente esta parte falha clamorosamente no esporte-rei bandeirante. Nosso futebol é minado pela base, por absoluta falta de categoria nos postos de importancia. Como podemos pretender que o futebol paulista se imponha no cenario esportivo-politico do país, se há desintegração e confusão internas?

Mendonça Falcão acaba de escolher uma nova diretoria para a Federação Paulista de Futebol. Foi infeliz ao extremo, perdendo excelente oportunidade de redimir alguns dos tremendos erros cometidos. Com que credenciais, por exemplo, se apresentou Chiquinho Matarazzo para ser apontado como diretor do Departamento do Interior? No proprio Palmeiras, Matarazzo é novato e não póde, não teve tempo para mostrar se vale ou não. Transformá-lo em diretor de um Departamento cheio de problemas e que exige tino, pulso e experiencia, é uma aventura imperdoavel.

Ariston de Oliveira, ex-preparador fisico do São Paulo F. C. e treinador eventual em circunstancias especiais do clube das três cores, não reune condições para dirigir o Departamento Tecnico. Em todas as partes do mundo, um Departamento Tecnico de Federação é confiado a homens que já provaram sua capacidade em outros cargos de responsabilidade. Vemos na indicação de Ariston, interesses politicos, e não da politica futebolistica, o que é muito pior ainda...

Como pôde Falcão chamar para junto de si José Herminio de Morais, cuja unica ligação com o esporte é ser conselheiro do Corintians? Afinal, o futebol existe em São Paulo para dar relevo publico a certas pessoas, em detrimento de sua propria organização?

Jaime Bortman, diretor do Departamento de Arbitros. Pesada cruz para este jovem mentor, que por mais imparcial que pretenda ser nunca se livrará da acusação, muda ou manifesta, de ser corintiano até a medula!

(Conclui na pag. 3)

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474